

DESCAMBA PERON PARA O TOTALITARISMO COM VISIVEL E ATERRORIZANTE RAPIDEZ

Destruição dos ultimos vestigios da imprensa livre, comenta o "New York Times" — Jornalistas chilenos dirigirão um protesto formal à O. N. U. — Repulsa da imprensa mundial ao tratamento à "La Prensa"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O "New York Times", publica sob o titulo de "Onde vai Peron?", o seguinte artigo em sua edição de hoje:

"A Argentina está descambiando para o totalitarismo com aterrorizante rapidez. O regime de Peron está destruindo os ultimos vestigios de uma imprensa livre argentina, e, sem liberdade de imprensa, não existe liberdade civil."

"Não só se impediu que o grande diário liberal de Buenos Aires, 'La Prensa', circulasse nas ultimas semanas como agora se informa que seu valoroso e magnânimo diretor, Alberto Gainza Paz, está sendo acusado de 'violar a segurança do Estado'. (Em outras palavras: de criticar o regime de Peron). A questão de 'La Prensa' pode ser exposta com uma única frase: 'Onde existe uma imprensa livre não pode existir uma ditadura; onde se vai estabelecer uma ditadura se torna necessário 'arrotar' ou eliminar a imprensa livre, tal é a norma seguida por todas as ditaduras desde o fim da primeira guerra mundial. A imprensa russa não conta com tradição de liberdade, porém, a italiana e alemã contam com ela, ao menos em matéria de opinião."

MAIS DRÁSTICO QUE O FASCISMO

"Como em tantas outras coisas, Mussolini estabeleceu os exemplos que Peron está seguindo conscientemente. 'Il Duce' seguiu métodos lentos, cautelosos, inseguros que levaram anos para se cristalizar. O caso italiano é paralelo ao de 'La Prensa' foi o do 'Corriere della Sera', de Milão, um dos grandes jornais liberais da Europa de pós-guerra. Mussolini corrigiu seus proprietários a venderem o periódico a uma empresa fascista sob a ameaça de suprimi-lo. As leis fascistas italianas colocaram a imprensa sob a supervisão política; os jornalistas tinham que ser bons fascistas, fazendo-se os diretores responsáveis pela orientação dos jornais. Entretanto, grupos de jornalistas fascistas empastelavam jornais por toda a Itália, tornando impossível a existência de uma imprensa livre e decente mediante o terrorismo. Assim, 'todos os jornais entoam hinos de louvor a Mussolini e ao regime fascista'."

SEMELHANTE A ALEMANHA DE HITLER

"A Alemanha seguiu uma direção semelhante, exceto o fato de ser necessário que todo editor-jornalista e jornalista que se proclamasse 'ariano' alem de bom nazista. Na sanguinolenta noite

de 31 de junho de 1934 quando Hitler destruiu o 'complot' Rhoen, Goebbels denunciou a imprensa estrangeira por ter divulgado a notícia verdadeira dos acontecimentos e elogiou a 'decentia' da imprensa alemã por suprimi-la".

"Acaso não tem algumas semelhanças o que está sucedendo agora em Buenos Aires? Não foram identicos os acontecimentos registrados na capital argentina quando os correspondentes estrangeiros, honestamente, telegrafaram os fatos sobre o vandalismo patrocinado pelo governo enquanto que a imprensa domi-

nada por Peron passava por alto pela verdade?"

"A peculiaridade de todos os seguintes ditadores — Mussolini, Hitler, Franco, Stalin e Peron — consiste na insistência de que seu sistema de imprensa é o único 'livre'. Goebbels disse que 'a liberdade de imprensa é um dos maiores abusos da democracia'."

Evidentemente, o presidente Peron assim pensa também, porém, deve ver que pensar e atuar desta maneira estará se colocando definitivamente entre os totalitários. Talvez Peron se tenha conformado com isso, todavia, sucede que o mundo livre se en-

contra empenhado numa luta de vida ou morte com o totalitarismo. O tipo comunista é meramente o anverso da moeda; o fascista é o reverso. O peronismo está colocando a Argentina no campo dos inimigos da liberdade e da democracia."

PROTESTARÃO JUNTO A ONU

SANTIAGO DO CHILE, 7 (UP) — Em defesa do diário "La Prensa", de Buenos Aires, o Circulo dos Jornalistas de Santiago do Chile apresentará hoje ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas um protesto formal pelo tratamento que vem

recebendo aquele principal matutino argentino.

O Circulo dos Jornalistas desta capital, em reunião extraordinária realizada ontem à tarde, concordou também em apresentar aquele conselho um protesto do Circulo de Imprensa de Valparaíso.

DIRIGEM-SE A PERON OS FUNCIONÁRIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Os funcionários do jornal "La Prensa" solicitaram a intervenção pessoal do presidente Juan Peron para "garantir o direito ao trabalho", num esforço para resolver o conflito com o Sindicato dos Vendedores de Jornais, Revistas e Afins, que vem mantendo fechado o jornal desde 26 de janeiro ultimo.

A petição foi apresentada às ultimas horas da tarde de hoje pouco mais de 48 horas antes da anunciada reunião da Comissão Central da Confederação Geral do Trabalho para atuar sobre as recomendações de vários sindicatos, no sentido de que o governo intervenha e efetue a expropriação de "La Prensa".

ATAQUES DOS JORNALIS COLOMBIANOS

BOGOTÁ, 7 (UP) — "El Tiempo", "El Liberal", e "El Espectador" publicaram com grande destaque as notícias sobre as acusações da Justiça argentina contra o diretor de "La Prensa", sr. Alberto Gainza Paz. "El Espectador", em editorial subordinado ao titulo "Solidariedade à 'La Prensa'", diz que o fechamento das oficinas do jornal e as acusações contra o seu diretor, por supostas violações da lei de Segurança Nacional, "constituem o capítulo mais vergonhoso da história recente da imprensa colombiana".

O delegado soviético concluiu perguntando se os três outros suplen-tes concordavam com a sua proposta no sentido de se acrescentar o seguinte item à sua ordem do dia: "Aplicação do tratado de paz com a Itália no que se refere a Trieste".

A segunda parte dos trabalhos nada acrescentou de novo à primeira. O sr. Philip Jessup, fazendo uso da palavra, lembrou a nota enviada a Moscou no dia 16 de junho do ano passado, pelos Estados Unidos, rejeitando categoricamente todas as acusações de violação do tratado de paz com a Itália, acrescentando que não existe em Trieste nenhuma base terrestre ou naval inglesa ou norte-americana.

Em seguida, a uma intervenção do sr. Parodi, a sessão foi suspensa. A próxima reunião será amanhã, às 15.30 (GMT), sob a presidência do sr. Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos.

MAC ARTHUR INSPECIONOU DE NOVO A FRENTE DE BATALHA DA COREIA

Confessou o general, que não é possível uma vitória completa contra os comunistas coreanos, com o numero atual dos efetivos sob seu comando

TOKIO, 7 (AFP) — O general Mac Arthur visitou novamente a frente de guerra na Coreia.

Mac Arthur chegou de avião a Tóquio às 18.45 horas, tempo local.

TOKIO, 7 (AFP) — Em im-

portante declaração após seu regresso da Coreia, o general Mac Arthur confessou que as tropas da ONU não poderão obter uma vitória completa na Coreia, com o numero atual dos efetivos submetidos ao seu comando.

"Decisões vitais que devem ser tomadas ultrapassam as funções que tenho como comandante supremo", acrescentou, em seguida, o general Mac Arthur.

TOKIO, 7 (AFP) — Falando aos jornalistas, o general Mac Arthur declarou que a questão da travessia do 38º paralelo não se alterou desde sua penúltima visita ao "front".

Lembra-se que, naquela ocasião, o general Mac Arthur frisou que o cruzamento do não do 38º paralelo não estava sendo cogitado pelo seu comando.

TOKIO, 7 (AFP) — O general Mac Arthur frisou que os comunistas não conseguiram o seu objetivo na Coreia e que apenas poderão controlar a Coreia do Norte mantendo no seu território um exercito permanente de ocupação.

FRENTE DA COREIA, 7 (AFP) — Durante nova inspeção feita às linhas de frente, na Coreia, procedente do seu Q.G. em Tóquio, o general Mac Arthur fez aos correspondentes de guerra a sua mais importante declaração desde o início do conflito coreano. Em particular, o general Mac Arthur, após enumerar certas condições da guerra atual, declarou categoricamente que as operações belicas na Coreia "não poderão chegar senão a um 'impasse' do ponto de vista militar". Interrogado por um representante da France Press sobre a extensão dessa declaração, o general Mac Arthur esclareceu que "uma vitória militar completa sobre o inimigo na Coreia não é possível com os efetivos de que dispõe atualmente seu comando".



MAC ARTHUR NA FRENTE DE BATALHA — A fotografia, tirada na frente de batalha da Coreia, mostra o general Mac Arthur (à direita), durante uma de suas recentes visitas à linha de frente, conferenciando com o general Matthew Ridgway, comandante do Oitavo Exército dos Estados Unidos. (Foto USIS).

A questão de Trieste e da Austria debatida na reunião dos suplentes

Disposta a Russia a ceder sobre o Tratado de Paz austriaco, se for incluído igualmente o problema italiano na ordem do dia

PARIS, 7 (AFP) — Ao se iniciarem os trabalhos da terceira reunião da conferência dos suplentes, o sr. Andrei Gromyko, que ocupou a presidência, declarou que a URSS está disposta a incluir a questão do tratado com a Austria na ordem do dia, com a condição de que seja adotado igualmente um artigo referente à execução das cláusulas do tratado de paz com a Itália, particularmente no que diz respeito ao ACUSADO AOS OCIDENTAIS

Palando mais demoradamente sobre este ultimo ponto, o delegado soviético salientou que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França "violaram o tratado de paz com a Itália, transformando Trieste numa base terrestre e naval. Observou em seguida que seu governo não poderia saber presentemente quais as intenções das 3 grandes potencias ocidentais quanto ao tratado de paz com a Austria, pois que as cláusulas deste também poderiam ser violadas.

RECRIMINAÇÕES A RUSSIA

O sr. Philip Jessup, em nome dos Estados Unidos, lembrou rapidamente os debates desenvolvidos até aqui sobre a conclusão de um tratado de paz com a Austria. Salientou, em particular, que

a URSS formulou uma serie infundada de objeções, procedendo a manobras dilatorias.

O sr. Jessup referiu-se em seguida às violações, pelas nações satelitas da Russia, dos tratados de paz concluídos entre elas e os aliados, bem como as violações da Carta dos Direitos do Homem.

As objeções formuladas pela URSS a propósito de Trieste parecem aos ocidentais um pretexto visando impedir a conclusão das negociações entabuladas já há muito tempo, tendo em vista a assinatura do tratado de paz com a Austria.

O sr. Alexandre Parodi, suplente francês, interveio depois no debate, apoiando as declarações feitas pelo sr. Jessup. Declarou que não via a menor ligação entre o tratado de paz com a Austria e o tratado com a Itália. Se os ocidentais, acrescentou, insistem em incluir a Austria em sua ordem do dia, isto se verifica, como é evidente, porque o problema se reveste de importância.

Os mesmos argumentos foram desenvolvidos pelo sr. Ernest Davies, suplente britânico. Relembrou este que, em 1946 e 1947, quando da elaboração do tratado com a Itália, não se cogitava de estabelecer com a Austria. Diante do argumento soviético, que põe em duvida a boa fé dos ocidentais, não compreende o su-

plente britânico por que o sr. Gromyko propôs a discussão do acordo com a Alemanha.

PROPOSTA DE GROMYKO

Voltando a fazer uso da palavra o sr. Gromyko afirmou que, se a conclusão de um acordo sobre a Austria seria um elemento de desafogo, na presente situação europeia, um acordo sobre a desmilitarização da Alemanha não seria menos.

O delegado soviético concluiu perguntando se os três outros suplen-tes concordavam com a sua proposta no sentido de se acrescentar o seguinte item à sua ordem do dia: "Aplicação do tratado de paz com a Itália no que se refere a Trieste".

A segunda parte dos trabalhos nada acrescentou de novo à primeira. O sr. Philip Jessup, fazendo uso da palavra, lembrou a nota enviada a Moscou no dia 16 de junho do ano passado, pelos Estados Unidos, rejeitando categoricamente todas as acusações de violação do tratado de paz com a Itália, acrescentando que não existe em Trieste nenhuma base terrestre ou naval inglesa ou norte-americana.

Em seguida, a uma intervenção do sr. Parodi, a sessão foi suspensa. A próxima reunião será amanhã, às 15.30 (GMT), sob a presidência do sr. Philip Jessup, delegado dos Estados Unidos.

APROVADO PELO SENADO NORTE-AMERICANO O ENVIO DE MAIS FORÇAS PARA A EUROPA

Concretiza-se assim o plano de Truman de reforçar o exercito do Pacto do Atlantico com mais quatro divisões "yankees"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As Comissões das Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado aprovaram o envio de novas tropas norte-americanas à Europa, depois de rejeitar os pedidos dos republicanos para que o Congresso elaborasse uma lei determinando a política que deve reger o envio de forças para estrangeiro.

As Comissões, em sessão conjunta, aprovaram o plano do presidente Truman destinado a enviar mais quatro divisões —

cem mil homens — para incorporar-las ao exercito do Pacto do Atlantico Norte, sob o comando do general Eisenhower. Atualmente, apenas duas divisões norte-americanas encontram-se na Europa. Amanhã, a proposta estará em condições de ser apresentada ao Senado, em sessão plenária, para que o mesmo adote a decisão final.

Ao mesmo tempo, o secretário da Defesa, George Marshall, e os mais altos chefes do Exército, Marinha e Força Aérea, disseram ao Senado que a emenda introduzida pelo senador republicano, sr. Wayne Morse, para fixar em três milhões e meio de homens o total de efetivos das forças armadas nacionais, significava "jogar diretamente com a segurança nacional, o que poderia conduzir a uma terceira guerra mundial e obrigar os militares a divulgarem seus futuros planos ao inimigo".

As referidas Comissões rejeitaram, por 13 votos, contra 11, o projeto republicano para que o Congresso aprovasse um projeto de lei autorizando o envio de tropas. Em seguida, por 14 a 14, rejeitaram a proposta do senador republicano, sr. Henry Cabot Lodge, pela qual os Estados Unidos dariam uma maior contribuição ao Exército do Atlantico Norte, em forças navais e aéreas.

Os comités aprovaram em troca a cláusula proposta pelo mesmo senador, que estipula que os chefes do Estado Maior Misto dos Estados Unidos darão a certeza de que os demais signatários do Pacto do Atlantico cumprem plenamente a parte que lhes corresponde na defesa da Europa Ocidental.

Com as votações de hoje dos comités do Senado, culminaram os dois meses de acalorado debate dentro e fora do Congresso durante o qual se verificou a marcada cisão entre os dirigentes do Partido Republicano.

OS EFETIVOS DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Senado, em votação nominal, aprovou, por 49 a 41 a fixação do limite máximo de quatro milhões de homens aos efetivos das forças armadas.

Queuille tentará de novo resolver a crise francesa

PARIS, 7 (UP) — O ex-primeiro-ministro Henri Queuille, líder radical socialista francês, foi chamado pela segunda vez para que tente pôr fim à crise política francesa.

Queuille foi chamado esta manhã pelo presidente Vincent Auriol, depois do fracasso de Guy Mollet em conseguir a aprovação da Assembleia Nacional a sua nomeação para primeiro-ministro.

PARIS, 7 (AFP) — Quinze vezes ministro, principalmente tendo ocupado em oito gabinetes a pasta da Agricultura, sob a Terceira República, o líder radical socialista Henri Queuille está designado para tentar formar o novo governo. O sr. Queuille já foi duas vezes presidente do Conselho. Pela primeira vez, seu Ministério bateu um recorde de longevidade depois da Libertação, durante treze meses, de setembro de 1948 a outubro de 1949.

Na segunda vez, contudo, o gabinete Queuille durou apenas dez dias. O sr. Henri Queuille, que conta 67 anos, é considerado na França como uma encarnação do radicalismo. Médico, representa sua região no Parlamento desde 1914. Em 1943, fugiu para a Itália, onde o general De Gaulle o nomeou membro do Comitê Nacional e do governo provisório da República. Na ausência do general De Gaulle, exerceu, várias vezes, em Londres, as funções de presidente do governo provisório.

Condenado à morte o autor do atentado contra Truman

WASHINGTON, 7 (AFP) — A audiência que hoje de manhã do tribunal que está julgando Oscar Collazo, um dos dois portorriquenhos que participaram do atentado contra o presidente Truman, foi dedicada ao requerimento do procurador federal, sr. George Morris Fay. Salientou este que Collazo foi acusado do assassinio de um policial. Admitiu que este policial não fora morto por Collazo, mas por seu cúmplice, Torresola. Preciso, contudo, que Collazo é considerado responsável pela morte do membro da guarda da Casa Branca pelo fato de haver disparado o primeiro tiro e de ter declarado que tinha a intenção de matar o presidente Truman.

O advogado de Collazo, sr. Rover, proferiu a defesa, na audiência da tarde. Os jurados retiraram-se em seguida da sala de audiência para deliberar. Após duas horas, anunciou-se que o júri federal reconhecia ser o portorriquenho Oscar Collazo culpado de assassinio com premeditação.

Collazo foi assim condenado à morte, em virtude da lei que impõe a aplicação da pena capital quando são reconhecidas pelo tribunal culpas como as que lhe foram imputadas.

ROMA — Obscurecido pela viagem anterior do general Eisenhower, muito mais divulgada, o almirante Robert Carney, comandante em chefe das tropas americanas da Europa Ocidental e Mediterrânea, está completando uma viagem pelas nações da bacia mediterrânea. O objetivo da viagem é tomar providências para a defesa dessa área estratégica e de suas costas, do mesmo modo que a viagem do general Eisenhower na Europa Ocidental.

O princípio da política externa russa é que a Russia deve ter um porto de água quente, isto é, que possa ser utilizado o ano todo. O ponto mais vantajoso para isso é o Mediterrâneo. Mas, a despeito das conquistas territoriais dos últimos doze anos, a Russia ainda não tem esse porto.

A missão da frota americana do Mediterrâneo, que desde 1912 compartilha com a frota britânica a função de patrulhar aquele mar, é de evitar que a Russia tome pela força o que não consegue obter pela diplomacia. Como a frota não pode operar sem bases suficientes, e poderá manobrar mais facilmente se o inimigo não dispuser de bases, o principal objetivo da viagem do almirante Carney é sondar os pontos vulneráveis e os pontos firmes do Mediterrâneo. Um ponto firme, de acordo com o almirante Carney, é qualquer país que tenha vontade e disponha dos meios de se proteger contra um ataque soviético, direto ou encoberto.

Segundo essa concepção, existe apenas um ponto firme no Mediterrâneo: a Turquia. A qualidade combativa do soldado turco foi posta à prova na Coreia, e a qualidade e quantidade de defesas costeiras da Turquia, especialmente em torno do Bósforo e Dardanelos, também são bem conhecidas.

A DEFESA DO MEDITERRANEO

MARK STRAGE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

Os demais países do Mediterraneo desejam se defender, mas lhe faltam os meios. A Grecia e a Italia estão, solidamente, ao lado das potencias ocidentais mas não dispõem de navios de guerra ou força aérea. A França, que possui apenas um pequeno litoral no Mediterraneo, já está empenhada na defesa da Europa Ocidental. A esquadra francesa terá de proteger as colônias da Ásia e Antilhas e não prestará ajuda no Mediterraneo. A Espanha é uma questão ainda não de todo resolvida. O generalissimo Franco, provavelmente, colocará sua aviação e marinha à disposição das democracias ocidentais, mas, talvez, imponha a condição que os ingleses se retirem de Gibraltar.

No litoral sul do Mediterraneo, a atitude dos países árabes está em "chantagem" velada e a animosidade é franca. O Egipto não esconde sua animosidade à Grã Bretanha. O Partido Wafá, que se encontra no governo, adotou a posição de "é melhor a Russia que a Inglaterra". A Líbia Árabe, que inclui Líbano, Síria e Arábia Saudita, alem do Egipto, tentou manter um curso neutro na luta leste-oeste, tanto nas Nações Unidas como nos assuntos regionais do Oriente Próximo. Sejam quais forem seus intuítos, o resultado prático é o mesmo.

Em caso de guerra, não se pode depositar grande confiança na costa meridional do Mediterraneo. O sentimento nacionalista árabe se faz sentir ali com muita veemência, apesar da Líbia estar sob administração britânica, da Tunísia e Argélia serem dominadas pela França e o Marrocos pela França e Espanha. Uma grande vantagem para as potencias ocidentais, contudo, é que o poder ofensivo das frotas americanas e britânica é muito superior ao poder defensivo de que os russos poderiam dispor. — (APLA).

Nova ofensiva iniciada pelos soldados das Nações Unidas na frente da Coreia

REVESTE-SE DE GRANDE ENVERGADURA O ATUAL MOVIMENTO TÁTICO DOS ALIADOS OCIDENTAIS — ESTÃO REAGINDO OS COMUNISTAS SINO-COREANOS

TOKIO, 8 (UP) — As forças da ONU iniciaram nova ofensiva em amplo setor da frente coreana. Realizaram novo cruzamento do rio Han e avançaram até oito quilômetros em outros lugares. Porém, tiveram que recuar no extremo oriental da frente, devido a violento contra-ataque das tropas norte-coreanas.

As forças da 25ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos cruzaram o rio Han em dois barcos de assalto, a 24 quilômetros a leste de Seul, protegidos por formidável bombardeio de artilharia, considerado pelos oficiais aliados como um dos mais intensos da guerra coreana.

Na ofensiva na zona do rio Han participam a 25ª e 26ª Divisões de Infantaria. Esta última concentrou todas as suas baterias de artilharia contra as posições comunistas chinesas e, até o meio dia de quarta-feira, hora da Coreia, as unidades da 25ª Divisão haviam avançado mais de três quilômetros.

No setor central, os soldados britânicos, canadenses, australianos e neozelandeses da Brigada do Commonwealth, iniciaram um ataque às posições comunistas. Outras forças aliadas cortaram a estrada entre Yongduri e Hoengsong, enquanto uma coluna blindada se dirigia para o nordeste.

SATISFATORIA A OFENSIVA

FRENTE DA COREIA, 7 (A. P. P.) — A ofensiva das Nações

Unidas, desencadeada sobre o rio Han, prossegue em toda a frente ocidental.

BARRAGEM DE ARTILHARIA

FRENTE DA COREIA, 7 (A. P. P.) — Uma formidável barragem de artilharia está protegendo a ofensiva das tropas das Nações Unidas que cruzaram o rio Han, instalando-se em sua margem norte.

Nessa barragem, os canhões da artilharia aliada atiram, sem parar, numa cadencia de 800 obuses por minuto.

AMPLO MOVIMENTO

FRENTE DA COREIA, 7 (A. P. P.) — Reveste-se de grande envergadura o movimento de ofensiva desencadeado pelas tropas da ONU, na frente ocidental.

As forças lançadas ao ataque já cruzaram o rio em tres pontos, a leste de Seul, principalmente na região onde o Han recebe seu afluente, o rio Pukhan.

Além do apoio da artilharia, a aviação também metralhou e bombardeou sem interrupção as linhas inimigas na outra margem do rio Han, durante todo o dia de hoje.

CRUZAM EM MASSA O RIO HAN

TOKIO, 7 (U. P.) — Cruzam em massa o rio Han as forças americanas — revelam despachos recém divulgados nesta capital.

TEERAN, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Ali Razmara foi assassinado no interior da mesquita de Teerã por Abdullah Movased Rastad.

O assassinio do "premier" iraniano foi preso no local do crime: trata-se de um carpinteiro membro da seita maometana "Fidaiyan Islam".

Rastad disparou dois tiros contra a cabeça do primeiro ministro Razmara e a morte deste foi instantânea. O assassinato teve lugar às 10.30 horas de hoje (tempo local).

A polícia deteve Rastad e mais três cúmplices quando tentavam se suicidar depois de assassinar o primeiro ministro.

O CRIMINOSO É UM FANÁTICO RELIGIOSO

TEERAN, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Ali Razmara foi assassinado na mesquita do Xá por um fanático religioso, cuja seita exige a nacionalização dos ricos depósitos petrolíferos do Iran.

O assassinio, de 28 anos de idade, fez três disparos contra Razmara, atingindo-o na cabeça e no corpo. Ao tentar fugir do local, foi detido pela polícia.

O atentado ocorreu ao chegar Ali Razmara, acompanhado de varios membros do governo, ao serviço religioso patrocinado por Mohamed Reza Pahlevi, que já sofreu um atentado há dois anos. Na semana passada, o ministro do Interior anunciou a detenção de varios comunistas e a descoberta de grandes depósitos clandestinos de armas. Na ocasião, um

Foi morto a tiros em Teerã o primeiro ministro do Irã

O chefe do gabinete iraniano participava de uma cerimonia religiosa quando foi abatido por um fanático

plano foi preso no local do crime: primeiro ministro Ali Razmara foi assassinado a tiros quando participava de uma cerimonia religiosa na mesquita de Teerã.

Soubese que Razmara não fez caso de varias advertências para que não fosse à mesquita, tendo sido avisado de que seria vítima de um atentado.

Razmara, cuja morte foi instantânea, foi atingido no cérebro e no peito. Tinha ele 48 anos de idade.

Ao ser interpelado pela polícia sobre os motivos do crime, o assassino gritou: "Porque venderam o meu país aos estrangeiros?"

Razmara não pertencia a nenhum partido político e, durante os seus dez meses de governo, dedicou-se a fomentar as relações amistosas com os países do Ocidente e com os vizinhos soviéticos.

O assassinio é Abdullah Movased Rastad e pertence à seita fanática religiosa "Fidaiyan" do Islam.

A seita vinha censurando energeticamente a Razmara por rejeitar as exigências nacionalistas para a industria petrolífera. A seita, na ultima sexta-feira, realizou uma reunião na mesquita do Xá, no decorso da qual denunciou a Razmara como "cúmplice da Grã-Bretanha".

O primeiro ministro, ao opor-se a nacionalização, indicou que quase quatro quintas partes do capital estrangeiro que necessita o Iran procede da "Anglo Iranian Oil Company".

Poucas horas depois do assassinato de Razmara, a emissora de Teerã anunciou que Khalil Pahlevi, ministro sem pasta do gabinete de Razmara, foi designado primeiro ministro interino. Razmara fez o curso na Academia Militar de Saint-Cyr. Foi chefe do Estado Maior até o dia em que subiu ao poder, há dez meses.

PONTOS DE VISTA DO BRASIL NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Reuniram-se ontem no Itamarati os delegados — De 3 itens constará a agenda

RIO, 7 (Correio) — Em sessão, presidida pelo embaixador João Neves da Fontoura, instalou-se, hoje, no Itamarati, a Delegação Brasileira à IV Reunião de Consultas de Ministros das Relações Exteriores, a inaugurar-se no próximo dia 26, em Washington.

Durante a reunião, que teve caráter secreto, o chanceler João Neves fez uma exposição sobre a constituição da Delegação, os três itens da agenda e, em particular, sobre os pontos de vista do governo brasileiro. Foram constituídos grupos de trabalho para tratar das diferentes questões econômicas, militares e políticas.

Participaram dos trabalhos, que foram secretariados pelo conselheiro Corrêa de Lago, todos os membros da Delegação, entre os quais, como representantes militares, o general Paulo de Figueiredo, o cel. Wanderley da Aeronáutica, e o almirante Penn Couto e como representantes dos partidos políticos, Heli de Macedo Soares e Silva, do P.S.D., Osvaldo Trigueiro, da U.D.N., Sepúlveda Viana, do P.T.B., e Paulo Nogueira Filho, do P.S.P. Todos esses membros, bem como os técnicos e conselheiros para as questões econômicas, voltaram a realizar outras reuniões no Itamarati, antes da partida da Delegação, prevista para o próximo dia 22.

E a seguinte a Agenda da IV Reunião de Consultas de Ministros das Relações Exteriores.

1 — Cooperação política e militar para a defesa da América e para impedir a agressão de acordo com os convenios interamericanos e com a Carta das Nações Unidas e as resoluções da mencionada Organização.

2 — Fortalecimento da segurança interna das Repúblicas americanas.

3 — Cooperação econômica de emergência: a) — produção e distribuição para fins de defesa; b) — produção e distribuição de produtos essenciais e utilização de serviços necessários para atender as necessidades da economia interna das Repúblicas americanas; c) — medidas para facilitar, na medida do possível, a execução dos programas de desenvolvimento econômico.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Fazenda recebeu uma comissão encarregada de estudar as possibilidades da remoção da taxa de 25 por cento sobre os fretes normais de mercadorias destinadas aos principais pontos do país, taxa essa estabelecida pelas empresas de navegação estrangeiras. A comissão é presidida pelo sr. Guilherme Arinos, representante do Ministério da Fazenda, o qual apresentou ao ministro um relatório sobre o assunto. O sr. Horácio Lafer leu ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas o referido relatório.

RIO, 7 (Asapress) — Estiveram em audiência com o diretor da E. F. Central do Brasil os representantes dos frigoríficos, tratando do problema do transporte da carne por aquela ferrovia.

No próximo dia 20, haverá uma reunião, em São Horizonte, com a presença do diretor da E. F. Central, e os representantes dos frigoríficos e marchantes, bem como fazendeiros e criadores das zonas servidas pela Central, na qual será debatido ainda o problema do transporte da carne.

Na reunião de ontem foram tomadas providências tendentes a melhorar o transporte daquele alimento para esta capital.

FLORIANÓPOLIS, 7 (Asapress) — Promovida pelo governador do Estado, realizou-se uma reunião dos madeiros e industriais do norte e oeste do Estado de Santa Catarina, visando o estudo da solução do grave problema do transporte ferroviário, que aflije atualmente aquela região. Sabe-se que grande quantidade de trigo, madeira, uva, e outras produções estão se estragando à margem da ferrovia, aguardando escoamento para os centros consumidores, ocasionando graves prejuízos à economia catarinense. Os produtores, há tempo, aguardam solução para tão grave problema.

Por outro lado, a direção dos moinhos já fizeram até ver ao governador do Estado a impossibilidade de comprar trigo catarinense, só por falta de transporte.

ACERTADA A FORMA DE AQUISIÇÃO DA SAFRA DE TRIGO NACIONAL DE 1950/51

RIO, 7 (Correio) — Após diversas reuniões efetuadas no gabinete do ministro da Agricultura e na diretoria do Serviço de Expansão do Trigo, terminaram, na manhã de hoje, com êxito, os estudos que vinham sendo realizados com o fim de promover a compra imediata, pelos moinhos, do restante da safra de trigo de 1950-1951 e sua mais conveniente aplicação.

Os resultados foram condensados nos itens seguintes:

- 1 — os moinhos do norte e do centro se obrigam a adquirir, imediatamente, o saldo da quota de trigo nacional da safra 1950-1951, ficando assim, integralmente defendidos os lavradores, que completariam logo a venda do trigo de sua produção;
- 2 — a quota adicional, que está sendo distribuída pelo Serviço de Expansão do Trigo, representa o saldo da safra, podendo, então, os moinhos do norte e do centro, executar a venda de suas quotas, aos moinhos das zonas de produção;
- 3 — os moinhos do sul, interessados na revendedora, apresentarão desde já uma lista coletiva, na qual declarem: a — localidade onde estão instalados os seus moinhos; b — quotas de trigo de importação de que dispõem; c — quantidade de trigo nacional que pretendem receber.
- 4 — de posse desta lista, os moinhos do centro e norte verão as quantidades que têm disponíveis e o lugar onde se têm

e dirigir-se-ão individualmente aos moinhos que ficarem mais perto do lugar onde estiver seu trigo, indicando a quantidade que podem permutar.

5 — se se achar preferível essa distribuição por parte dos moinhos do centro e do norte, também poderá ser feita em lista coletiva.

O S. E. T. providenciará essa transferência e, a medida que as quotas correspondentes do trigo estrangeiro forem distribuídas pelo Banco do Brasil e pela nossa embaixada no país, vendendo, consignadas aos embarcadores pelas partes designadas, se entregarão no sul as quantidades equivalentes em trigo nacional, o qual será pago em dinheiro, ao preço fixado pelo S. E. T., de acordo com a portaria n.º 62, de 15-1-1951.

Responsabilizada a própria empresa pelo acidente com o bondinho do Pão de Açúcar

RIO, 7 (Asapress) — Somente ontem foi efetuada a remoção do bondinho do Pão de Açúcar, após as autoridades terem procedido a todos os exames para conclusão do inquérito instaurado. O engenheiro alemão Paulo Meiling superintendeu os trabalhos, pois fora representante da Cia. fornecedora e instaladora do cabo. Peritos da polícia e da Prefeitura observaram tendidamente os trabalhos de remoção do bondinho. Ouvindo pelo relatório, o perito Engenheiro Apelt afirmou que as pesquisas estão chegando ao seu ponto culminante, já não se admitindo que o acidente fora obra do acaso, ou exclusivamente de uma falha de fabricação do cabo e friso: "Existe um responsável pelo acidente do bondinho e nós vamos apontá-lo, podem estar certos de que eu vou acusar".

Apurou-se ainda que o engenheiro Meiling que instalou recentemente os cabos havia previsto o assentamento acidental, avisando a diretoria da Cia. de Caminhos Aéreos Pão de Açúcar.

Há cerca de um ano, o sr. Meiling teria notado a precariedade do sistema utilizado pela Cia. no transporte de passageiros para o Pão de Açúcar. Havia perigo iminente. Noutra carta, datada de maio do ano passado, teria estranhado o descuido da Cia. e advertido a nova tentativa de perigo. Também a Estação de Carga do Morro da Urca está em perigo, e tudo indica que a Cia. estará em situação difícil após a conclusão do inquérito.

Ganha terreno a corrente mineira na renovação da mesa do Senado

CONTINUARIA NA PRESIDENCIA O SR. MELO VIANA — VARGAS NÃO INTERVIRA NA CRISE DO P.T.B. — CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

RIO, 7 (Correio) — A questão da renovação da mesa do Senado apresentou, hoje, sinais de sensível vantagem da corrente mineira nas demarcações que se prolongam nos bastidores. Isto porque, além da coesão da frente que promove a permanência do sr. Melo Viana na vice-presidência, o sr. Ivo de Aquino não se revela mais tão inflexível a essa candidatura de frênco partidário da candidatura do sr. Marcelino Filho, resolveu, pelo menos aparentemente, transigir com a proposta mineira. Convencendo-se da realidade da situação muito mais favorável ao sr. Melo Viana, o sr. Café Filho não mais teria a armar para modificá-la. Em compensação, porém, advogava a

idéia de reeleição de todos os demais cargos da mesa. Pelo que nos toca, entretanto, sabemos que ao menos dois secretários deverão ser substituídos e daí as surpresas maiores serão um passo.

DELICADA A POSIÇÃO DA U. D. N.

RIO, 7 (Correio) — No curso dos comentários sobre a reeleição da mesa do Senado, ressurgiu a U. D. N. como em posição extremamente delicada. Esse partido advogou desde início a tese continuista a que aderiu, também, o próprio P.S.D., mal grada os sinais evidentes da intervenção, no assunto, da representação mais ligada ao Catete. Essa influência se fez sentir fortemente na condução das demarcações, embora, ao que hoje ouvimos, o sr. Café Filho tenha finalmente concordado com a permanência do sr. Melo Viana na vice-presidência da Casa. Ora, isto quer dizer que o P.S.D. conservará um posto de importância influente naquele ramo do Legislativo e, contando com mais forte corrente, virá a ser ainda mais beneficiado na partilha dos demais cargos se previer uma vitória da renovação das mesas por parte da corrente mineira. Ao mesmo tempo, porém, o P.T.B. estará certamente a favor de uma intervenção que tomara esta atitude não por iniciativa própria mas por sugestão do legislativo.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTICA

RIO, 7 (Correio) — Estiveram ontem em longa conferência com o ministro da Justiça, o senador Clodomiro Cardoso, do P.S.D., e o deputado Paulo Ramos, do P.T.B., líderes das Oposições Coligadas do Maranhão.

O assunto tratado foi a tensa situação reinante em São Luiz e todo o Estado do Maranhão, onde existe uma greve geral, em prosseguimento ao movimento contra a intervenção federal. O sr. Cardoso afirmou que o governo do Maranhão não se dá conta da situação e que a intervenção federal é necessária.

RECUSO DAS OPOSICOES

RIO, 7 (Asapress) — Deu entrada no Superior Tribunal Eleitoral um recurso interposto pelas Oposições Coligadas do T.R.E. do Maranhão, contra a expedição de diploma de governador do sr. Eugênio de Barros.

PEDIRIAM A INTERVENÇÃO FEDERAL

RIO, 6 (Asapress) — Informam de São Luiz que cinco desembargadores e dois juizes da capital maranhense resolveram dirigir-se ao Supremo Tribunal Federal, pedindo a intervenção federal no Estado, em virtude da impossibilidade de funcionamento do poder judiciário.

CONVERSACOES COM OS LIDERES "VITORINISTAS"

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Justiça iniciou hoje conversações com os líderes vitorinistas e das oposições coligadas do Maranhão, procurando uma solução honrosa para o caso daquele Estado.

Além disso, alega a oposição que se for reconhecida a validade do recurso contra a intervenção do sr. Eugênio de Barros, não haverá outro recurso senão a realização de novas eleições no Maranhão, para a escolha de outro governador, uma vez que o

se espera, limitou-se a ouvir as queixas que lhe foram apresentadas, sem prometer, contudo, qualquer intervenção. Antes, pelo contrário, reafirmou seu propósito de manter a intervenção, com o intuito de solucionar o problema do Estado, o presidente de honra do P. T. B. afirmou mais que, como se tratasse de uma briga em família, como chefe ele não devia tomar partido em nenhum dos lados.

CONVENÇÃO DO P. S. D.

RIO, 7 (Asapress) — A Convenção Nacional do P. S. D. foi ontem marcada para o dia 27 de abril vindouro.

Foram igualmente designadas as datas para as Convenções Estaduais.

Vão se fundir a Sociedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café de São Paulo

Na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada sob a presidência do sr. Mario Rolim Telles, o presidente teve o prazer de comunicar a realização, no dia 23 do corrente mês, de uma assembleia, entre outros assuntos, da fusão da Associação dos Lavradores de Café de São Paulo com a Sociedade Rural Brasileira, cujas possibilidades foram objeto de estudos prévios pela diretoria.

Ouvindo a respeito dessa fusão de entidades, o sr. Mario Rolim Telles esclareceu a reportagem do "Correio Paulistano" que a Associação dos Lavradores de Café se transferirá para a Rural com todo o seu acervo e quadro de associados, passando assim a constituir as entidades um todo homogêneo, velha aspiração que ora se torna realidade.

POSE DO DIRETOR DA D. S. I.

Realizou-se, na tarde de ontem, com a presença de representantes do governador, dos secretários de Estado, das associações de produtores de motoristas, diretores de empresas de transportes locais, e inúmeras figuras de nossos meios sociais e políticos, a cerimônia de transmissão de posse do cargo de diretor da Diretoria do Serviço de Transito.

Falou, inicialmente, o antecessor no cargo, capitão Vicente S. de Jesus Paes, que, em breves palavras, relatou sua situação frente àquela importante tarefa de administração, demonstrando-se em agradecimento a colaboração de inúmeras entidades e funcionários que possibilitaram a melhoria das condições de trânsito em nossa capital.

Em seguida o novo diretor, engenheiro Léo Ribeiro de Moraes, agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais, e agradecendo as palavras do capitão Paes, disse dos problemas que, malgrado o que foi realizado, continuam a perturbar a situação normal dos veículos em São Paulo. Afirmando, ainda, ser da máxima importância a cooperação de todos os que lidam com o tráfego, tais como motoristas, amadores ou profissionais

Quando São Paulo era ainda apenas o "Triângulo" existia entre os homens de letras o hábito, que nem chegava a ser uma tradição, da leitura pública de livros que iam entrar no prelo. Uma espécie de avanço-premiê poética.

Lembre-me de ter ouvido a leitura de "Nós", de Guilherme de Almeida, e de uma peça de teatro escrita por João Viana e Danton Vampré, ambos já falecidos. O poeta ou o comediógrafo reunia um grupo de amigos numa sala de revista, a redação da "Cigarras", de Gelasio Pimental. Lá pelas tantas sentava-se uma mesa, como quem vai fazer uma leitura em voz alta, da primeira à última página. A assistência não era obrigada a aplaudir no fim. Podia aplaudir no meio. A comédia de Danton e Vampré, em três atos, foi aplaudida três vezes, no final de cada ato. Dois outros livros por João e um p. Danton. A leitura era em silêncio, observada a marcação teatral.

Os sonetos da "Tarde" foram declamados por Bilac, no antigo Salão Germania, num recital que conta com a colaboração de Antônia Rudge no piano.

Em lugar de um grupo de amigos numa sala de redação de revista, Bilac preferia uma audiência pública. O Salão Germania encenou-se. Se não os sonetos e noveleiros, quando ou cinquenta, pelo menos, foram declamados numa só noite. Bilac vinha para o palco em traje de rigor. Segurava o papel com a mão esquerda, a altura dos olhos miopes. Gesticulava com a direita. Alá, gesticulava pouco. A declamação era tida, não a voz tinha inflexões de barilho. Não nos cansávamos. O próprio poeta estava no fim da primeira parte do espetáculo inteiramente entregue à vontade da assistência, que aplaudia reclamando novos sonetos. Tivemos, nessas condições, aqui em São Paulo, no ano de 1911, uma avanço-premiê do grande livro de poemas.

As leituras públicas desapareceram à medida que a cidade começou a crescer para cima. Foram substituídas pelas reuniões em família.

Só o ponto de vista da crítica literária, propriamente dita, não adiantavam nada tais leituras. Isto é, tais avanço-premiês. Ninguém criticava. Todos aplaudiam. Os poetas e os comediógrafos convidavam para ouvir o resultado das suas elocuições e não para ouvir eles a nossa opinião sobre a forma e o fundo. Saíamos dali

NOTAS E COMENTARIOS

RESÍDUOS PASSIVOS

De acordo com a exposição do sr. ministro da Fazenda o governo da República foi transmitido ao sr. Getúlio Vargas nas seguintes condições:

Crédito	Crédito
"Deficit" do orçamento	2.318.021.431
Creditos transferidos	183.210.451
Creditos adicionais	2.135.397.658
Encargos sem receita	1.923.220.732
Pagamentos fora do orçamento	151.032.698
Pagamentos dentro do orçamento	107.580.400

O total atinge a Cr\$ 6.818.463.368. Existem, ainda, os restos a pagar de 1950, num total de Cr\$ 2.203.277.003, além de "exercícios findos" e "deficit" de autarquias.

Para que os leitores possam fa-

com a boca repleta de gentilezas. Se existiam restrições a lerem, não os faziam em silêncio, mentalmente. Tinha sido muito desagradável, aliás, esquecer alguém, no meio da leitura de um livro de versos, e gritar "leio não presta" ou "não estou de acordo com essa ideia". Quebrava-se a religiosidade da hora e do local.

Ivan Bounine, Premio Nobel de Literatura em 1933, contou a um jornal de Paris as suas reminiscências literárias, principalmente de seu mestre Anton Tchekhov. Elas estão sendo publicadas com o título de "Meus encontros com Tchekhov". Num desses "encontros", Anton Tchekhov teria dito a Ivan Bounine:

— Ninguém deveria tomar a iniciativa de ler, as suas obras em público, antes de publicadas em livro. Não devemos jamais ouvir os conselhos dos outros. Tu te enganaste, tu escreveste bobagens, tanto pior, tu serás o único a suportar-lhes as consequências. No trabalho intelectual é indispensável ter coragem própria. Existem grandes cães e cães plobes. Os cães plobes, entretanto, não devem deixar-se suplantados pelos cães nobres. Todos têm o direito de latir à lua, com a voz que Deus lhes deu.

Como se vê, as confissões de Tchekhov, recolhidas por Ivan Bounine, contém o julgamento, a perspectiva, das reuniões literárias de São Paulo de outros tempos, convocadas para o fim especial de nos ser feita a apresentação de uma obra prestes a entrar no prelo. A observação de Tchekhov sobre a inutilidade dos conselhos alheios é exata. Já o leitor há de ter notado isso. Quando alguém não é um soneto, uma poesia composta ao gosto dos parnasianos ou dos modernistas, uma página de romance, um conto, é porque considera os seus trabalhos definitivos. Tão definitivos que vão entrar no prelo. Nessas condições, não adianta dar conselhos. Se fazemos objeção a uma imagem, a uma ideia, ao torneio de uma frase, ao sentido de uma palavra, ouviremos não raro o amigo responder, nos mesmos termos: "Tá bom, lá está pronto o livro".

Se está pronto o livro porque submetê-lo antecipadamente a opinião de amigos? Pensando bem, Tchekhov está com a razão. Não devemos dar nem pedir conselhos, nos domínios da literatura. Devemos ter a coragem de errar por conta própria. Devemos principalmente ter a coragem de latir à lua com a voz que Deus nos deu.

éilmente compreender a gravidade da situação financeira, especialmente no tocante a restos a pagar, vejamos o que ensinam os mestres a respeito do assunto. Segundo a lição do professor Alberto Decadato, o mais recente tratadista de Ciência das Finanças, a execução de um orçamento pode ser feita ou pelo regime de competência ou pelo regime de gestão. Nós, no Brasil, adotamos o primeiro. Isso quer dizer que as rendas não arrecadadas e as despesas não pagas, mas lançadas ou empenhadas, passam para o exercício seguinte como pertencendo ao exercício anterior. Passam com a denominação de resíduos ativos ou passivos. Resíduo ativo é a renda não arrecadada, resíduo passivo é a despesa não paga. No relatório do sr. Ho-

racio Lafer temos os seguintes dados: — o empenho, a liquidação e o pagamento. Apesar de constar do orçamento — ensina Alberto Decadato — todo pagamento de despesa precisa ser autorizado pela autoridade competente. Requerido o pagamento, é preciso verificar, preliminarmente, se a despesa correspondente consta do orçamento e se há dotação para ela. Havendo dotação, há autorização. Essa verificação e essa autorização constituem o "empenho de despesa". A despesa empenhada, isto é, a despesa para a qual existe dotação e autorização, não sendo paga, é transferida para o exercício seguinte como "resíduo passivo". Trata-se, em suma, de um encargo antigo a crescer aos novos encargos.

Os resíduos passivos são um peso no orçamento de cada ano. OS CARROS OFICIAIS Mais uma regulamentação do uso de automóveis oficiais acaba de ser publicada no jornal do governo, revelando o propósito de que este se acha de moralizar a questão, até hoje insolúvel, como o "Jogo de bicho...". Pelo menos, parece que nenhum dos administradores que passaram pelos Campos Eliseos depois de 30 longos cobrir os abusos praticados pelos altos funcionários privilegiados, aos quais foi conferida a regalia

do transporte gratuito, à custa dos cofres públicos.

E nada mais revoltante, aos olhos do povo, que luta com a falta de condução do que ver desfilarem os automóveis de chapa branca, de baixo para cima e de cima para baixo, levando criadas às feiras, crianças à escola e moças às compras ou às compras numa extensiva demonstração de pouco caso pela opinião pública e de nenhum pelo dinheiro do Tesouro.

Não seria por falta de regulamentação e proibições que essa indisciplina se verificava; cada governo que sobe a primeira coisa a determinar é a abolição dos passeios oficiais. No entanto, a distribuição de passes continua a torto e a direito através dos anos (e quase sempre os beneficiados são cidadãos abastados, sem nenhuma necessidade de favores do governo), assim como os autos oficiais rodam, dia e noite, a serviço particular (muitas vezes até bem intimo...) dos protegidos da situação.

Houve tempo em que a imprensa chegou a publicar os números dos carros de chapa branca encontrados em lugares suspeitos ou centros de diversões, onde não havia hipótese nenhuma de ocorrer necessidade de serviço público. Que adiantou essa campanha? Absolutamente nada. Riram-se os implicados nesses abusos, certos da impunidade. Imperava o regime do "ora... a lei...".

Entretanto, o prof. Nogueira Garcez, já citando sua energia no combate ao jogo, resolveu agir com igual acerto quanto aos abusos dos "donos" de autos oficiais. Esperemos pelo cumprimento do seu decreto a respeito, ora publicado. Aliás, é bem provável que seja reduzido o número dos veículos oficiais de uso individual, pois foi constituída, há pouco, uma comissão de funcionários com a missão de reparar e avaliar os carros do governo do Estado considerados impróprios e imprestáveis, a fim de serem os mesmos vendidos em concorrência pública. Provavelmente, só serão substituídos os rigorosamente indispensáveis. E esses deverão ser apenas os dos secretários de Estado, do governador, dos comandantes da Força Pública e Bombeiros. Há carros em demasia à disposição de elementos que não têm representação nem pressão e que ganham mesmo bastante para custear a própria condução...

DINHEIRO DA INDUSTRIA O comunicado recém-distribuído à imprensa pelos órgãos de divulgação do SENAI veio esclarecer um ponto muito importante ligado ao custeio da aprendizagem. E é o que se refere ao produto da arrecadação feita em cada região do país. Esse produto é aplicado na mesma região, deduzida naturalmente uma quota necessária a certas despesas de caráter ge-

ral. Tal o que estabelece, em seu parágrafo 3.º, o artigo 4.º do decreto-lei federal numero 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Por que o comunicado termina chamando para o fato a atenção dos industriais paulistas? Por uma razão muito simples. Geralmente, quando contribuímos para a manutenção de um serviço de âmbito nacional, recebemos, e muito justamente, que o dinheiro paulista seja aplicado em outros Estados brasileiros, com menosprezo. Às vezes, de interesses especificamente nossos. Nada mais frustante, aliás, do que o imposto de renda e outras arrecadações federais, inclusive e principalmente a representada pelo selo chamado de Educação. Que é que nos dá a União em matéria de ensino? Quase tudo o que possuímos é fruto da iniciativa particular. Que é ainda que ela nos devolve do imposto de renda e de outros impostos, sob a forma de prestação de serviços públicos? Pois não é verdade que nem mesmo os paulistas representam maioria no quadro do funcionalismo fiscal?

Muitos industriais, portanto, contribuindo para o SENAI, não tem certamente medo desconfiados. Ninguém desembolsa uma certa importância sem querer saber a que fim ela se destina. Principalmente quando se trata de um desembolso compulsório. E daí a oportunidade do comunicado que comentamos.

— (*) — A Secretaria da Fazenda comunica que está publicando, dia-

Medidas de salvação pública

A exposição do sr. ministro Horacio Lafer sobre a situação econômico-financeira do Brasil, divulgada agora na íntegra, é de molde a encher de preocupações todos quantos não ignoram que a independência econômica é essencial à manutenção da independência política.

O titular paulista, ex-relator, na Câmara dos Deputados, do Orçamento da República, ex-presidente da Comissão de Finanças, tem, desde o início da atual administração, feito declarações muito sérias a respeito do estado de inflação em que vivemos. E' que em virtude do excelente desempenho dado ao seu mandato legislativo as condições do país não tinham nenhum segredo para s. exc. Conhecia-as a fundo. Sabia, por isso, de antemão, o fim que nos estava reservado, caso insistíssemos, como insistimos, na política de pedidos de créditos extraordinários pelo Executivo e de projetos aumentando despesas sem correspondente receita, e, sobretudo, de vantagens excepcionais à classe dos funcionários públicos.

Disse o sr. Horacio Lafer, resumindo, que o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, no ano em curso, a 6.818.463.368 cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

Tem o governo obrigação e necessidade de enfrentar a situação e resolvê-la, evitando novas emissões. Quando estas se destinam precipitadamente a cobrir gastos desordenados e excessivos do governo ou a realizar empreendimentos de natureza dispensável ou adiável, caímos na mais perniciosa forma de inflação, a que, arruinando as condições de existência do povo, agrava continuamente o custo da vida. "Mais do que isso é a inflação de tal natureza responsável pela perda de confiança no valor do dinheiro, acarretando essa desordenada "fuga diante da moeda" que tem sido a desgraça de todos os povos. Arbitrariedade e desigual forma de tributação escondida, a inflação é um castigo imposto aos fracacos, muitas vezes a favor de grupos privilegiados, ainda que ilusoria e passageiramente."

Ninguém seria capaz de atribuir ao sr. general Eurico Dutra, a título exclusivo, a responsabilidade pelas condições negativas em que o país se debate. O "deficit" é uma tradição orçamentária no Brasil. Quando em 1946 tomou posse do Catete, após tres meses de governo judicial e de quinze anos de governo ditatorial, já a situação do Brasil não era nada lisonjeira. Os governos pessoais e de força, isentos do controle da opinião pública, quer manifestada por meio da imprensa, quer no plenário das câmaras legislativas, nem sempre sabem a quantas andam. Tivemos, além do mais, dentro dos quinze anos aludidos, seis anos de guerra, durante os quais a participação do Brasil não foi figura

de retórica. Guerras, revoluções, motins, movimentos subversivos, nomeações e mais nomeações, criação de ministérios e departamentos, tais coisas ficaram pesando na balança financeira e não seria licito esperar que num quinquênio pudessem ter sido liquidadas.

A acusação que pesa aos ombros do general é a mesma que pesa, em regra, em nosso país, aos ombros de todos os governantes. Nem mais nem menos.

O sr. general Eurico Dutra não foi o primeiro a pedir créditos especiais ao Legislativo, nem a aumentar despesas sem receitas correspondentes, nem a acumular de gentilezas (gentilezas prodigalizadas à custa do erário público) a nobre classe dos funcionários da União. São erros comuns a todos os governos. No Brasil, infelizmente, ninguém tem medo de "deficit". Pensa-se imediatamente nas imensas possibilidades da terra e isso corresponde a um excelente antídoto contra o desespero. Mas o erro é justamente essa política de esperanças e otimismo. O erro é confiar nas possibilidades, esquecendo a realidade. Não pode, em verdade, ter medo do futuro, um povo como o brasileiro, que habita uma região realmente privilegiada, onde tudo ainda está por fazer. Cabe, no entanto, ao poder público, fazer com que a nossa realidade esteja dentro das nossas possibilidades de momento.

O relatório apresentado pelo sr. ministro Horacio Lafer ao sr. presidente da República e no qual se baseou provavelmente o chefe da nação para o discurso inquietador da semana passada, é uma peça que precisa ser lida e explicada ao povo. Frequentemente fazemos referências à oração do professor Francisco de Sales Vicente de Azevedo, ao tomar posse da presidência do Centro das Indústrias, em janeiro último. Já naquela ocasião, com antecedência, portanto, de quase um mês sobre as declarações do sr. ministro Horacio Lafer dissera s. exc. que a inflação é o caminho do desastre. O governo brasileiro — dizia o novo presidente do Centro das Indústrias — emitiu durante a guerra para adquirir dos exportadores as letras de câmbio que não encontravam tomadores em quantidade suficiente porque estava quase paralisada a corrente importadora. O sr. general Dutra, por sua vez, emitiu, de 1945 a 1950, a fim de poder atender a outras exigências. Quem poderá garantir que o sr. Getúlio Vargas deixe firmemente de emitir, mau grado as severas advertências do seu ministro das Finanças?

Cada nova emissão é um passo de gigante para o aviltamento total e definitivo da nossa moeda, sendo também mais de meio caminho andado para a impossibilidade de subsistência e a satisfação das necessidades mais elementares do povo brasileiro.

Entretanto, o prof. Nogueira Garcez, já citando sua energia no combate ao jogo, resolveu agir com igual acerto quanto aos abusos dos "donos" de autos oficiais. Esperemos pelo cumprimento do seu decreto a respeito, ora publicado. Aliás, é bem provável que seja reduzido o número dos veículos oficiais de uso individual, pois foi constituída, há pouco, uma comissão de funcionários com a missão de reparar e avaliar os carros do governo do Estado considerados impróprios e imprestáveis, a fim de serem os mesmos vendidos em concorrência pública. Provavelmente, só serão substituídos os rigorosamente indispensáveis. E esses deverão ser apenas os dos secretários de Estado, do governador, dos comandantes da Força Pública e Bombeiros. Há carros em demasia à disposição de elementos que não têm representação nem pressão e que ganham mesmo bastante para custear a própria condução...

DINHEIRO DA INDUSTRIA O comunicado recém-distribuído à imprensa pelos órgãos de divulgação do SENAI veio esclarecer um ponto muito importante ligado ao custeio da aprendizagem. E é o que se refere ao produto da arrecadação feita em cada região do país. Esse produto é aplicado na mesma região, deduzida naturalmente uma quota necessária a certas despesas de caráter ge-

ral. Tal o que estabelece, em seu parágrafo 3.º, o artigo 4.º do decreto-lei federal numero 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Por que o comunicado termina chamando para o fato a atenção dos industriais paulistas? Por uma razão muito simples. Geralmente, quando contribuímos para a manutenção de um serviço de âmbito nacional, recebemos, e muito justamente, que o dinheiro paulista seja aplicado em outros Estados brasileiros, com menosprezo. Às vezes, de interesses especificamente nossos. Nada mais frustante, aliás, do que o imposto de renda e outras arrecadações federais, inclusive e principalmente a representada pelo selo chamado de Educação. Que é que nos dá a União em matéria de ensino? Quase tudo o que possuímos é fruto da iniciativa particular. Que é ainda que ela nos devolve do imposto de renda e de outros impostos, sob a forma de prestação de serviços públicos? Pois não é verdade que nem mesmo os paulistas representam maioria no quadro do funcionalismo fiscal?

Muitos industriais, portanto, contribuindo para o SENAI, não tem certamente medo desconfiados. Ninguém desembolsa uma certa importância sem querer saber a que fim ela se destina. Principalmente quando se trata de um desembolso compulsório. E daí a oportunidade do comunicado que comentamos.

— (*) — A Secretaria da Fazenda comunica que está publicando, dia-

ter, e, diretor da Estrada, o sr. dr. Acirio Paes Cruz.

Os resultados alcançados foram tão surpreendentes que, em 1945, então interventor, sr. dr. Fernando Costa, assinou o segundo contrato para a extensão da eletrificação de Santo Antonio a Bernardino de Campos.

A secretária da Viação o eng. João Gonçalves e Barbosa e, diretor da Sorocabana, o eng. Hil Costa Rodrigues.

O estudo econômico da eletrificação de São Paulo a Santo Antonio, foi feito pelo eng. Luiz Antonio de Mendonça Junior e o anteprojeto, no qual se baseou a concessão, foi feito pelo eng. Djalma Mala.

Para o segundo contrato, o estudo econômico e anteprojeto foram elaborados pelo eng. Humberto Nobre Mendes.

Os serviços de construção e montagem foram e estão sendo feitos pela Cobrasil, sendo eng. chefe da Companhia o dr. João Saldanha da Gama.

Como representante da Electrical Export Corporation, isto é, da General Electric e da Westinghouse, fornecedores do material elétrico, está o eng. A. D. Kline, desde 1933, está trabalhando em São Paulo, na eletrificação da Sorocabana.

Trabalho desse valor, é um trabalho de equipe e varias dezenas de engenheiros americanos e brasileiros colaboraram e colaboram na eletrificação da Sorocabana.

Em dezembro de 1948, foi contratada a eletrificação de Santo Antonio a Itapetininga, com a Empresa Metropolitana de Engenharia Limitada. Já está terminado o trecho de São Paulo a Tatui e, nos primeiros meses de 1950, deverá ser alcançada Itapetininga.

A eletrificação da Sorocabana foi um dos maiores serviços prestados ao Estado e, quando dentro de dois anos, tivermos alcançado a estação de Bernardino de Campos e que se tornará análoga, em toda a sua plenitude, os benefícios decorrentes da eletrificação.

Acredito que, dentro de tres anos, poderemos realizar o projeto gigantesco da eletrificação da Sorocabana, de governador Ademar de Barros e de seu se-

Medidas de salvação pública

A exposição do sr. ministro Horacio Lafer sobre a situação econômico-financeira do Brasil, divulgada agora na íntegra, é de molde a encher de preocupações todos quantos não ignoram que a independência econômica é essencial à manutenção da independência política.

O titular paulista, ex-relator, na Câmara dos Deputados, do Orçamento da República, ex-presidente da Comissão de Finanças, tem, desde o início da atual administração, feito declarações muito sérias a respeito do estado de inflação em que vivemos. E' que em virtude do excelente desempenho dado ao seu mandato legislativo as condições do país não tinham nenhum segredo para s. exc. Conhecia-as a fundo. Sabia, por isso, de antemão, o fim que nos estava reservado, caso insistíssemos, como insistimos, na política de pedidos de créditos extraordinários pelo Executivo e de projetos aumentando despesas sem correspondente receita, e, sobretudo, de vantagens excepcionais à classe dos funcionários públicos.

Disse o sr. Horacio Lafer, resumindo, que o desequilíbrio que ameaça a execução orçamentária e extra-orçamentária ascende, no ano em curso, a 6.818.463.368 cruzeiros, sem contar os novos créditos porventura abertos no decorrer do presente exercício.

Tem o governo obrigação e necessidade de enfrentar a situação e resolvê-la, evitando novas emissões. Quando estas se destinam precipitadamente a cobrir gastos desordenados e excessivos do governo ou a realizar empreendimentos de natureza dispensável ou adiável, caímos na mais perniciosa forma de inflação, a que, arruinando as condições de existência do povo, agrava continuamente o custo da vida. "Mais do que isso é a inflação de tal natureza responsável pela perda de confiança no valor do dinheiro, acarretando essa desordenada "fuga diante da moeda" que tem sido a desgraça de todos os povos. Arbitrariedade e desigual forma de tributação escondida, a inflação é um castigo imposto aos fracacos, muitas vezes a favor de grupos privilegiados, ainda que ilusoria e passageiramente."

Ninguém seria capaz de atribuir ao sr. general Eurico Dutra, a título exclusivo, a responsabilidade pelas condições negativas em que o país se debate. O "deficit" é uma tradição orçamentária no Brasil. Quando em 1946 tomou posse do Catete, após tres meses de governo judicial e de quinze anos de governo ditatorial, já a situação do Brasil não era nada lisonjeira. Os governos pessoais e de força, isentos do controle da opinião pública, quer manifestada por meio da imprensa, quer no plenário das câmaras legislativas, nem sempre sabem a quantas andam. Tivemos, além do mais, dentro dos quinze anos aludidos, seis anos de guerra, durante os quais a participação do Brasil não foi figura

de retórica. Guerras, revoluções, motins, movimentos subversivos, nomeações e mais nomeações, criação de ministérios e departamentos, tais coisas ficaram pesando na balança financeira e não seria licito esperar que num quinquênio pudessem ter sido liquidadas.

A acusação que pesa aos ombros do general é a mesma que pesa, em regra, em nosso país, aos ombros de todos os governantes. Nem mais nem menos.

O sr. general Eurico Dutra não foi o primeiro a pedir créditos especiais ao Legislativo, nem a aumentar despesas sem receitas correspondentes, nem a acumular de gentilezas (gentilezas prodigalizadas à custa do erário público) a nobre classe dos funcionários da União. São erros comuns a todos os governos. No Brasil, infelizmente, ninguém tem medo de "deficit". Pensa-se imediatamente nas imensas possibilidades da terra e isso corresponde a um excelente antídoto contra o desespero. Mas o erro é justamente essa política de esperanças e otimismo. O erro é confiar nas possibilidades, esquecendo a realidade. Não pode, em verdade, ter medo do futuro, um povo como o brasileiro, que habita uma região realmente privilegiada, onde tudo ainda está por fazer. Cabe, no entanto, ao poder público, fazer com que a nossa realidade esteja dentro das nossas possibilidades de momento.

O relatório apresentado pelo sr. ministro Horacio Lafer ao sr. presidente da República e no qual se baseou provavelmente o chefe da nação para o discurso inquietador da semana passada, é uma peça que precisa ser lida e explicada ao povo. Frequentemente fazemos referências à oração do professor Francisco de Sales Vicente de Azevedo, ao tomar posse da presidência do Centro das Indústrias, em janeiro último. Já naquela ocasião, com antecedência, portanto, de quase um mês sobre as declarações do sr. ministro Horacio Lafer dissera s. exc. que a inflação é o caminho do desastre. O governo brasileiro — dizia o novo presidente do Centro das Indústrias — emitiu durante a guerra para adquirir dos exportadores as letras de câmbio que não encontravam tomadores em quantidade suficiente porque estava quase paralisada a corrente importadora. O sr. general Dutra, por sua vez, emitiu, de 1945 a 1950, a fim de poder atender a outras exigências. Quem poderá garantir que o sr. Getúlio Vargas deixe firmemente de emitir, mau grado as severas advertências do seu ministro das Finanças?

Cada nova emissão é um passo de gigante para o aviltamento total e definitivo da nossa moeda, sendo também mais de meio caminho andado para a impossibilidade de subsistência e a satisfação das necessidades mais elementares do povo brasileiro.

Entretanto, o prof. Nogueira Garcez, já citando sua energia no combate ao jogo, resolveu agir com igual acerto quanto aos abusos dos "donos" de autos oficiais. Esperemos pelo cumprimento do seu decreto a respeito, ora publicado. Aliás, é bem provável que seja reduzido o número dos veículos oficiais de uso individual, pois foi constituída, há pouco, uma comissão de funcionários com a missão de reparar e avaliar os carros do governo do Estado considerados impróprios e imprestáveis, a fim de serem os mesmos vendidos em concorrência pública. Provavelmente, só serão substituídos os rigorosamente indispensáveis. E esses deverão ser apenas os dos secretários de Estado, do governador, dos comandantes da Força Pública e Bombeiros. Há carros em demasia à disposição de elementos que não têm representação nem pressão e que ganham mesmo bastante para custear a própria condução...

DINHEIRO DA INDUSTRIA O comunicado recém-distribuído à imprensa pelos órgãos de divulgação do SENAI veio esclarecer um ponto muito importante ligado ao custeio da aprendizagem. E é o que se refere ao produto da arrecadação feita em cada região do país. Esse produto é aplicado na mesma região, deduzida naturalmente uma quota necessária a certas despesas de caráter ge-

ral. Tal o que estabelece, em seu parágrafo 3.º, o artigo 4.º do decreto-lei federal numero 4.048, de 22 de janeiro de 1942.

Por que o comunicado termina chamando para o fato a atenção dos industriais paulistas? Por uma razão muito simples. Geralmente, quando contribuímos para a manutenção de um serviço de âmbito nacional, recebemos, e muito justamente, que o dinheiro paulista seja aplicado em outros Estados brasileiros, com menosprezo. Às vezes, de interesses especificamente nossos. Nada mais frustante, aliás, do que o imposto de renda e outras arrecadações federais, inclusive e principalmente a representada pelo selo chamado de Educação. Que é que nos dá a União em matéria de ensino? Quase tudo o que possuímos é fruto da iniciativa particular. Que é ainda que ela nos devolve do imposto de renda e de outros impostos, sob a forma de prestação de serviços públicos? Pois não é verdade que nem mesmo os paulistas representam maioria no quadro do funcionalismo fiscal?

Muitos industriais, portanto, contribuindo para o SENAI, não tem certamente medo desconfiados. Ninguém desembolsa uma certa importância sem querer saber a que fim ela se destina. Principalmente quando se trata de um desembolso compulsório. E daí a oportunidade do comunicado que comentamos.

— (*) — A Secretaria da Fazenda comunica que está publicando, dia-

ter, e, diretor da Estrada, o sr. dr. Acirio Paes Cruz.

Os resultados alcançados foram tão surpreendentes que, em 1945, então interventor, sr. dr. Fernando Costa, assinou o segundo contrato para a extensão da eletrificação de Santo Antonio a Bernardino de Campos.

A secretária da Viação o eng. João Gonçalves e Barbosa e, diretor da Sorocabana, o eng. Hil Costa Rodrigues.

O estudo econômico da eletrificação de São Paulo a Santo Antonio, foi feito pelo eng. Luiz Antonio de Mendonça Junior e o anteprojeto, no qual se baseou a concessão, foi feito pelo eng. Djalma Mala.

Para o segundo contrato, o estudo econômico e anteprojeto foram elaborados pelo eng. Humberto Nobre Mendes.

Os serviços de construção e montagem foram e estão sendo feitos pela Cobrasil, sendo eng. chefe da Companhia o dr. João Saldanha da Gama.

Como representante da Electrical Export Corporation, isto é, da General Electric e da Westinghouse, fornecedores do material elétrico, está o eng. A. D. Kline, desde 1933, está trabalhando em São Paulo, na eletrificação da Sorocabana.

Trabalho desse valor, é um trabalho de equipe e varias dezenas de engenheiros americanos e brasileiros colaboraram e colaboram na eletrificação da Sorocabana.

Em dezembro de 1948, foi contratada a eletrificação de Santo Antonio a Itapetininga, com a Empresa Metropolitana de Engenharia Limitada. Já está terminado o trecho de São Paulo a Tatui e, nos primeiros meses de 1950, deverá ser alcançada Itapetininga.

A eletrificação da Sorocabana foi um dos maiores serviços prestados ao Estado e, quando dentro de dois anos, tivermos alcançado a estação de Bernardino de Campos e que se tornará análoga, em toda a sua plenitude, os benefícios decorrentes da eletrificação.

Acredito que, dentro de tres anos, poderemos realizar o projeto gigantesco da eletrificação da Sorocabana, de governador Ademar de Barros e de seu se-

REGISTRO POLITICO

INSTALAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO

Respeito à Constituição do Estado

Certos meios políticos insistem na instalação do Poder Legislativo com os trabalhos preparatórios para a eleição da Mesa, e que deveria ter lugar no próximo dia 12 do corrente. Há um erro acentuado nessas iniciativas, a não ser, conforme já tivemos oportunidade de dizer, que se respeite à tradição, que teve origem quando da instalação da Assembléia Legislativa, após a retomada, pelo país, do seu caminho democrático.

O que existe de real e positivo no problema, que, à medida que os dias correm, mais delicado se torna, é a própria letra da Constituição Estadual, que em seu artigo 7.º determina a instalação do Poder Legislativo independente de qualquer convocação, no dia 14 do corrente.

Nada mais, mesmo porque, nenhum dos Regimentos em vigor na vida interna do Poder Legislativo trata do assunto.

E' preciso, antes de mais nada, que os grupos políticos diretamente interessados na solução do problema encontrem a fórmula condizente com a realidade e seja, acima de tudo, respeitadas as exigências constitucionais.

Se impôs essa realidade, dados os erros acumulados da legislação passada, e tais falhas não devem servir de argumentos para erros maiores.

SEDE Desde ontem que a Comissão de Intervenção no P. T. B. dispõe de sede própria. A sede do partido continua, assim, sob a responsabilidade do diretório nacional pelo órgão executivo nacional.

DISCIPLINA Em declarações feitas à imprensa, de forma indireta, o sr. Lino de Matos confirmou o noticiário que a respeito de sua renúncia à secretaria da Educação e disputa da presidência da Mesa tem sido publicado.

PROTESTOS Nos meios petebistas fletia ao sr. Newton Santos, cogita-se de se promover uma série de comícios de protestos contra o ato da Executiva nacional que destituiu o diretório estadual do P. T. B.

ATE' MORTOS Um fato de suma gravidade, e relativo a crise que atravessa o P. T. B., foi o tenor entem conhecido. A propósito das manifestações de solidariedade que tem sido feitas ao sr. Danton Coelho, por sua resolução em destituir o diretório estadual, soube-se que um dos signatários de telegramas passados com aquele objetivo faleceu em 1948...

E' uma coisa muito difícil que um morto em 1948 proteste solidariamente a quem quer que seja em 1951...

REUNIAO O diretório estadual do P. T. B. reuniu-se ontem para discutir assuntos ligados à fusão do partido ao P. T. B. e à sua próxima convenção.

ALMOÇO Terá lugar hoje, no Palácio dos Campos Eliseos, o almoço que o governador oferecerá aos deputados federais por São Paulo, e durante o qual serão analisados os problemas que devem ser enfrentados pelos representantes paulistas na Câmara Federal.

VISITA Chegará hoje a esta capital, sendo considerado hospede do governo do Estado, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda. O

colaboração do Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas. Curso de Aperfeiçoamento de Inspectores do Trabalho, ao qual serão inscritos ex-officio, os que, nessa função já estejam trabalhando em caráter interino.

Pelo governador do Estado foi concedida a aposentadoria solicitada pelo dr. Vicente de Paulo Vicente de Azevedo, desembargador do Tribunal de Justiça, que conta mais de 30 anos de efetivo exercício.

O prefeito de São Paulo assinou o decreto n. 1.289 instituindo a Comissão de Assistência Social do Município (CASMU).

O governador do Estado pelo decreto n. 20.359 reorganizou a Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística.

Assim, continuaremos de Bernardino de Campos em demanda de Presidente Prudente; de Botucatu até Bauré e, futuramente, quando estiver terminada a ligação de São Paulo a Santos, esse trecho será também eletrificado.

Mas, o programa de penetração da eletrificação até os limites do nosso sonho, se não dispusermos da energia necessária à movimentação dos nossos trens.

A princípio, o problema não oferecia dificuldades; a eletrificação começava em São Paulo e ia estaca a Light and Power para nos abastecer com a quantidade de energia que precisávamos das nossas fontes de alimentação em São Paulo e o programa da eletrificação da Sorocabana não poderia ir além de Bernardino de Campos.

Era necessário construir uma usina hidroelétrica que viesse garantir o benefício da eletrificação, até os extremos limites do nosso Estado.

Em São Paulo, a 320 quilômetros de São Paulo, o rio Taquarapituba esperava que alguma fosse aproveitar a possibilidade de instalar uma usina hidroelétrica e utilizar os seus 50 mil cavalos de força. Com eles, poderemos abastecer a tração elétrica da Sorocabana, no seu desenvolvimento futuro, em busca das barragens do Paraná, como, também, alimentar as cidades do alto Sorocabana e do norte do Paraná.

O governador Ademar de Barros, pelo seu secretário de Viação Caio Dias Batista, resolveu construir a usina de São Grande, que deverá ser terminada dentro de tres anos.

Ass

Homens, Homens, Homens--

15 DIAS *para* *saldar* ARTIGOS DE VERÃO

POR PREÇOS DE OCASIÃO



RENNER - a boa roupa

Roupa Renner de puro linho
Preço excepcional \$ 550,

Roupa Renner de puro linho
Custa Cr\$ 950,00
Agora \$ 850,

Roupa Renner de puro linho e
lã. Custa Cr\$ 990,00
Agora \$ 850,

Roupa Renner tropical - EXTRA
EXTRA. Custa Cr\$ 1.400,00
Agora \$ 1.100,

Calças

Para esporte, em brim tussor
Custa Cr\$ 175,00
Agora \$ 145,

"Magnifica" em puro linho
Custa Cr\$ 350,00
Agora \$ 300,

"Diária" em tropical Mainho
Santista. Custa Cr\$ 350,00
Agora \$ 315,

Melas

Soquetes e inteiras - fio egip-
cio. Custa Cr\$ 20,00
Agora \$ 17,

Melas de fio de Escossia - ex-
tra. Custa Cr\$ 32,00
Agora \$ 28,

Camisas

De Verão, brancas, Marquize-
te. Custa Cr\$ 120,00
Agora \$ 100,

De Verão - cores sortidas, Fil a
Fil - "Nova América". Custa
Cr\$ 160,00
Agora \$ 140,

De Cambrala branca "Japy"
Custa Cr\$ 120,00
Agora \$ 90,

Camisas Esporte

Em lindo xadrez - 1/2 manga
Custa Cr\$ 150,00
Agora \$ 120,

Em zefir "Nova América" -
cores lisas, 1/2 manga Custa
Cr\$ 150,00
Agora \$ 130,

Em Rayon - extra, cores moder-
nas. Custa Cr\$ 240,00
Agora \$ 200,

Cuecas

De cambrala - preço de pro-
paganda. Custa Cr\$ 24,00
Agora \$ 17,80

De cambrala - Primeira. Custa
Cr\$ 35,00
Agora \$ 25,

De mousseline - extra. Custa
Cr\$ 55,00
Agora \$ 45,

Pijamas

De cambrala - cores lisas
Custa Cr\$ 150,00
Agora \$ 125,

De zefir extra - mesclado
Custa Cr\$ 280,00
Agora \$ 210,

De cambrala em cores. Custa
Cr\$ 180,00
Agora \$ 160,

Casacos Esporte

De linho irlandês, ocasião.
Custa Cr\$ 850,00
Agora \$ 700,

Blusão c/êfcho "eclair". Custa
Cr\$ 340,00
Agora \$ 300,

Lencos

Epsom, em cores e branco
1/2 duzia \$ 57,50

Branco - cambrala lavrada
1/2 duzia \$ 48,

De cambrala suíça 50x50 cms.,
oferta excepcional
Cada \$ 25,

Slacks

Em tecido de ótima qualidade
fino e leve Blusão e calça
Custa Cr\$ 360,00
Agora \$ 300,

Remarcações em todos os artigos.

Aproveite comprar a
CRÉDITO
utilize os novos planos
EM 3 e 5 MESES
com enormes vantagens
EM 8 e 10 MESES
as mesmas facilidades de sempre
O Crédito **RENNER** resolve
Compre mais e pague a Prazo

As 2as. e 6as.-Feiras
aberto até às

22 hrs.

Casa RENNER

SERVE BEM

RUA SÃO BENTO, 51 - TELEFONE 32-1186 e
AV. RANGEL PESTANA, 1330 - TELEFONE 33-1702

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Ruth Hussey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita

SÃO JOÃO

Sangue e morte — John O'Malley e Thelma Scott — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan e Charles Coburn — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey e Edmund Gwenn — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21, 30 horas.

RECREIO

Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Viva Galteira — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

SAMMARONE

Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — O Exilado — Band. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

MARROCOS

Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2ª semana.

Oasis

Vive-se uma só vez — Henry Fonda — J. da Tela — Nacional — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Ilha do Tesouro — Wallace Beery — Vida a larga — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Amor de Duas Vidas — Atual. em Revista, 181 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Esp. de Mentira — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 50 horas.

VOGUE — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Frente a Frente — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — A Felicidade Bateu a Porta — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Noturno — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

OBERDAN — Vingança de Indio — Alan Lane — Adeus mocidade — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 185 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Joana D'Arc — Ingrid Bergman — Falsa Felicidade — Atual. em Revista, 185 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

IDEAL — Meu maior amor — Susan Hayward — Cavaleiro do anilceiro — Marcha da Vida, 319 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

D. PEDRO I — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Cada Vida Seu Destino — Proib. 1 ano — C. Jornal — Nacional — As 13, 30 e 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Vive-se uma só vez — Henry Fonda — Numa Noite Sombria — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — O menino dos cabelos verdes — Dean Stockwell — Amor e melodia — Atual. em Revista, 183 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Investigador Secreto — Lynne Roberts — Delegado Sagaz — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Os Noivos de Mamãe — Ronald Reagan — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Os Noivos de Mamãe — Ruth Hussey — Ouro e Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Roseana — Joane Dru — A Bomba — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde as 10 horas.

PEDRO II — Winchester 73 — James Stewart — Johnny vem voando — Proib. 13 anos — S. Cinemat. 81 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Rivals em Fúria — Yvonne de Carlo — O Segredo de Saint Ives — S. Cinemat. 80 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — A Marca do Chicote — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — As 12, 50 horas.

ASTER — Formosa Bandida — Gene Tierney — O homem que reviviu — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Capturado — George Raft — Nem tudo que reluz é ouro — J. Cinemat. — Nacional — As 19, 30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acomp. complemento — Nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Pecado Sem Mácula — Farley Granger — Os Amores de Uma Cortesã — Proib. 18 anos — Not. da Semana 51x9 — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — Pelo amor de uma mulher — Rodolfo Landi — Balas traidoras — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 331 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — O tunel da Morte — William Gargan — Encontro Fatal — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 93 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — Mosquitos de Mal — William Holden — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 349 — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Labios que escravizam — Robert Taylor — O Homem de Otto Vidas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Weissmuller — Caravana de Bravos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — As 13, 45 e 18, 45 horas.

S. LUIZ — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Rep. Cinedia — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

METRO

Roxy

Rio

HOJE-14-16-18-20 e 22 hs.

Ele pagou caro o preço de um segundo de tentação...

FARLEY GRANGER • CATHY O'DONNELL
JAMES CRAIG • PAUL KELLY
JEAN HAGEN

Em
PECADO sem MACULA
NO PROGRAMA UM DESENHO DE TOM E JERRY (O GATO e o RATO) Em TECHNICOLOR GATINHO CELESTIAL

ESTE FILME NA OPA EXIBIDO EM CENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE DEZ DIAS

Oasis

HOJE

PRACA JOUL DE MESQUITA

Fone: 33-4465

AR CONDICIONADO

Das 10h da manhã à meia noite

Sim! Nem VOCÊ

Condenaria este ASSASSINO!

WALTER WANGER apresenta

SIDNEY FONDA

Vive-se uma só vez

"you only live once"

Proibido 14 ANOS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

UNITED ARTISTS

Acamp. Compl. 11AC.

SABARA CARLOS GOMES

VOGUE JARAGUA S. ANTONIO PEDRO

IPIRANGA PALACIO

RADIO

OSVALDO MOLES NA BANDEIRANTES

Durante muitos e muitos anos Osvaldo Moles foi uma das maiores figuras, talvez a central, em programação, da Rádio Recorde. Duvidamos que haja algum que, há um mês atrás, pudesse pensar sequer que Moles poderia deixar a "maior", da qual era um dos principais, senão o principal. Mas, aconteceu e Osvaldo Moles inicia, nesta noite, a sua atividade na Rádio Bandeirantes.

Não se pode, sem uma consulta metódica de arquivos, destacar os melhores programas de Osvaldo Moles e tampouco os serviços que prestou ao rádio até hoje.

Seria omitir umas realizações, seria perigo. Tantas são os programas de Moles, todos eles de grande popularidade. Em todos os gêneros, para todos os fins, Moles sempre venceu, tornando-se uma verdadeira máquina de programas. Geralmente com a barra cerrada despontando, com os olhos de lentas grossas, sério, mesmo pilheriando, via na Recorde desde cedo até de madrugada. Os programas saiam assim de sua cabeça aos montes, oito a dez programas por semana e Moles, anos após anos, aguentava firme e ainda tinha tempo para brincar ou auxiliar os companheiros.

O melhor programador e o melhor programador humorista de 1950, dois prêmios conferidos pela Associação Beneficente dos Empregados de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

Hoje, Moles estreia na Bandeirantes. Continuará a ser o mesmo produtor de sempre, porque vontade, cultura, visão e conhecimentos profundos de rádio não lhe faltam. Pode-se mesmo dizer, que, com Moles, a Bandeirantes entra em nova fase. — EDU.

e Artista da Rádio Recorde, em julgamento da crônica especializada de São Paulo, foram dados a Osvaldo Moles. Uma consagração, uma justa feita pelos cronistas de rádio da imprensa paulista.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVIS-
TAS EPOCAS VOLUBIS-MESQUITA
A Grande Companhia de Revis-
tas EPOCAS-Mesquitinha, organiza-
da pela Empresa do Teatro João
Castello apresentará hoje, às 20 e
22 horas, no Teatro Santana a peça
"O Padim de Ouro".

Hoje, às 21 horas, será apresentada
no Teatro Brasileiro de Comédia a
famosa peça de Pinheiro "Sei o que
é a vida".

Hoje, às 21 horas, será apresentada
no Teatro Brasileiro de Comédia a
famosa peça de Pinheiro "Sei o que
é a vida".

Hoje, às 21 horas, será apresentada
no Teatro Brasileiro de Comédia a
famosa peça de Pinheiro "Sei o que
é a vida".

Hoje, às 21 horas, será apresentada
no Teatro Brasileiro de Comédia a
famosa peça de Pinheiro "Sei o que
é a vida".

Hoje, às 21 horas, será apresentada
no Teatro

VITORIOSA A CHAPA OFICIAL DOS NOVOS DIRIGENTES DO JOCKEY CLUB

PROCLAMADOS ONTEM MESMO OS NOVOS DIRETORES DA SOCIEDADE — A POSSE A 20 DO CORRENTE — O SR. FABIO DA SILVA PRADO, O NOVO PRESIDENTE

Realizaram-se ontem, como fôra anunciado, as eleições para a escolha dos novos dirigentes do Jockey Club de São Paulo.

Os trabalhos tiveram início às 13 horas, com a instalação da mesa, presidida pelos srs. Aguilino Junqueira e Portugal Gouveia, e se prolongaram até às 15 horas. Encerrada a votação, a junta apuradora verificou a presença de 146 votos, sendo um nulo e um em branco. Os 144 restantes estavam representados pela chapa única e oficial, encabeçada pelo sr. Fabio da Silva Prado.

tes mentores do turfe paulista: Presidente, sr. Fabio da Silva Prado; secretário-geral, Luiz de Oliveira Barros; tesoureiro, sr. José Cerquinho de Assumpção;

1.º vice-presidente, sr. Caio Sérgio Paes de Barros; 2.º vice-presidente, sr. Franco Clemente Pinto Junior. Diretores: srs. Adelinio de Almeida Prado, Antonio de

Padua Morse, Fabio Luiz Alves de Lima, Francisco Schmidt Neto, Guilherme Prates, Jaime Torres, José Maria Cardoso de Almeida, Luiz Emanuel Bianchi,



A MESA RECEPTORA DOS VOTOS NAS ELEIÇÕES DO JOCKEY CLUB — Realizaram-se ontem, à tarde, as eleições para a escolha dos novos mentores do Jockey Club de S. Paulo. Na foto que reproduzimos, a mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se os srs. Aguilino Junqueira e Portugal Gouveia e, assinando ata de presença, o socio Tito Pacheco.

CARREIRAS DIFICEIS NA DOMINGUEIRA

MONTARIAS PROVAVEIS PARA OS DIVERSOS PAREOS

- Para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:
- 1.º PAREO — Cr\$ 20.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas
- (1) Aral, O. Rosa 56
- (2) Atchim, V. Pinheiro . . . 54
- (3) Isicle, A. Lucca 58
- (4) Mirasol, R. Pacheco . . . 56
- (5) Du Barry, J. Taborda . . 48
- (6) Polidor, O. Fernandes . . 48
- (7) Andino, O. Reichel . . . 56
- (8) Ouzada, Francisco 46
- 2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.609 metros — As 14,15 horas
- (1) Galega, J. Carvalho . . . 55
- (2) Jarrinha, J. P. Sousa . . 55
- (3) Fascination, J. Alves . . 55
- (4) Mauritania, L. Ozorio . . 55
- (5) Berzelina, Grene Jr. . . . 55
- (6) Magendie, L. Gonzalez . . 55
- 3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.809 metros — As 14,45 horas
- (1) Naya, R. Pacheco 53
- (2) Torium, E. Garcia 53
- (3) Dalton, V. Pinheiro . . . 55
- (4) Cacatu, J. Alves 55
- (5) Terrivel, D. Garcia . . . 55
- (6) Diapson, L. Gonzalez . . 55
- (7) Brenia, Grene Jr. 53
- 4.º PAREO — G. P. "14 de Março" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 16 horas
- (1) Darwin, R. Zamudio . . . 59
- (2) Lindo Piai, P. Vaz 58
- (3) Quejido, A. Araujo 57
- (4) Campeador, J. Carvalho . . 53
- 5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas
- (1) Diam. Negro, D. Garcia . . 58
- (2) Apollia, O. Reichel . . . 52
- (3) Dona Boa, L. Gonzalez . . 56
- (4) Hanibal, R. Correa 54
- (5) Iucatan, J. Taborda . . . 50
- (6) Coquinho, R. Zamudio . . 54
- (7) Caviar, J. Alves 58
- 6.º PAREO — As 16,40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros
- (1) Ardoise, D. Garcia 54
- (2) Junior, V. Pinheiro 56
- (3) Cimarón, J. Alves 56
- (4) Cayadora, R. Zamudio . . 54
- (5) Mazuma, L. Gonzalez . . 54
- (6) Cirila, L. Gonzalez 54
- (7) Rosa de Maio, L. Ozorio . . 54
- (8) Roriga, J. D. Sousa 54
- (9) Escama, M. Signorette . . 54
- 7.º PAREO — As 17,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros
- (1) Cassungu, J. D. Alves . . . 58
- (2) Kent, J. P. Sousa 58
- (3) Mac Mahon, L. Gonzalez . . 54
- (4) Ballarino, O. Reichel . . . 54
- (5) Margrave, L. Ozorio . . . 54
- (6) Espargo, R. Zamudio . . . 56
- (7) Dialogo, J. Carvalho . . . 54
- (8) Edacelera, E. Garcia . . . 56
- 8.º PAREO — As 18 horas — Cr\$ 20.000,00 — 1.500 metros
- (1) Incendio, O. Reichel . . . 54
- (2) Winning Post, A. Araujo . . 56
- (3) Lucky Lady, R. Zamudio . . 56
- (4) Idolo, O. Rosa 58
- (5) Jeitosa, J. Carvalho 52
- (6) Al Arussa, R. Pacheco . . 52
- (7) D'Artagnan, V. Pinheiro . . 58
- (8) Mago, E. Rosa 54
- (9) Deriva, L. Rbina 56
- O 2.º pareo será corrido na grama; os demais na areia.

A ELIMINATORIA DE "TWO YEARS" E' O PONTO ALTO DA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA AS OITO CARREIRAS

- Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras integrantes do programa da sabatina em Cidade Jardim:
- 1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros
- (1) G. Chaco, J. Carvalho . . . 56
- (2) Araly, A. Lucca 54
- (3) Riachuelo, W. Mazala . . . 56
- (4) B.M.V., A. Cataldi 54
- (5) Alforge, A. Aleixo 56
- (6) Chabran, W. O. Silva . . . 56
- 2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 800 metros
- (1) Holbein, J. Carvalho 55
- (2) Mumoresque, O. Rosa . . . 53
- (3) Germinal, R. Zamudio . . . 55
- (4) Ever Fighten, O. Reichel . . 53
- (5) Estile, L. Gonzalez 55
- (6) Eber Shah, Pinheiro P. . . 55
- 3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros
- (1) Araguaçu, A. Cataldi . . . 56
- (2) Laffite, L. Gonzalez 56
- (3) Igela, E. Garcia 54
- (4) Crioula, J. Taborda 54
- (5) Acacim, J. Alves 56
- (6) Oco, L. Gonzalez 54
- (7) Jonjoca, O. Reichel 54

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Montecristo venceu o pareo basico da reunião de ontem

S. VICENTE, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, hoje, a tarde, no hipodromo local:

1.º Pareo — 1.200 metros — 1.º Hucanea, 56 ks., M. Signorette; 2.º Meu Tesouro, 55 ks., J. Santos — Tempo: 83" 1/2

Rátios: vencedor Cr\$ 45,00; 2.º Cr\$ 20,00; 3.º Cr\$ 10,00; 4.º Cr\$ 5,00; 5.º Cr\$ 2,50; 6.º Cr\$ 1,25; 7.º Cr\$ 0,62; 8.º Cr\$ 0,31; 9.º Cr\$ 0,16; 10.º Cr\$ 0,08

2.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Fortaleza Voadora, 56 ks., J. Santos; 2.º Bison, 53 ks., A. Aleixo — Tempo: 106" 1/5

Rátios: vencedor Cr\$ 18,00; 2.º Cr\$ 9,00; 3.º Cr\$ 4,50; 4.º Cr\$ 2,25; 5.º Cr\$ 1,12; 6.º Cr\$ 0,56; 7.º Cr\$ 0,28; 8.º Cr\$ 0,14; 9.º Cr\$ 0,07; 10.º Cr\$ 0,03

3.º Pareo — 1.500 metros — 1.º Fundamento, 56 ks., E. Garcia; 2.º Treze Listas, 55 ks., G. Cunha — Tempo: 106" 1/5

Rátios: vencedor Cr\$ 20,00; 2.º Cr\$ 10,00; 3.º Cr\$ 5,00; 4.º Cr\$ 2,50; 5.º Cr\$ 1,25; 6.º Cr\$ 0,62; 7.º Cr\$ 0,31; 8.º Cr\$ 0,16; 9.º Cr\$ 0,08; 10.º Cr\$ 0,04

4.º Pareo — 1.200 metros — 1.º Mau, 58 ks., M. Carvalho; 2.º Urubitinga, 55 ks., J. Santos; 3.º Jade, 58 ks., I. Leniski — Tempo: 81" 3/5

Rátios: vencedor Cr\$ 27,00; 2.º Cr\$ 13,50; 3.º Cr\$ 6,75; 4.º Cr\$ 3,37; 5.º Cr\$ 1,69; 6.º Cr\$ 0,84; 7.º Cr\$ 0,42; 8.º Cr\$ 0,21; 9.º Cr\$ 0,11; 10.º Cr\$ 0,05

5.º Pareo — 1.600 metros — 1.º Rose Prince, 54 ks., A. L. Marques; 2.º Cabotino, 55 ks., L. Gonzalez — Tempo: 111" 1/2

Rátios: vencedor Cr\$ 111,00; 2.º Cr\$ 55,50; 3.º Cr\$ 27,75; 4.º Cr\$ 13,87; 5.º Cr\$ 6,94; 6.º Cr\$ 3,47; 7.º Cr\$ 1,73; 8.º Cr\$ 0,87; 9.º Cr\$ 0,43; 10.º Cr\$ 0,21

RADIO SÃO PAULO

Uma voz amiga em seu lar!

ALIMENTOS SELECIONADOS AMARAL

Os mais puros alimentos para o seu lar

ZEQUINHA DE ABREU

O Imortal compositor de TICO TICO NO FUBA

Unidos para apresentar uma das mais arrojadas iniciativas radiatras para 1951

Uma novela transmitida diretamente da residência da ouvinte

Dia 12, ao meio dia em ponto, a RADIO SÃO PAULO irradiará o 1.º capítulo de

VIDA ARTISTICA E BOEMIA DE ZEQUINHA DE ABREU

Uma brilhante radifonização de AGOSTINHO AGUIAR LEITAO, baseada no livro de Luiz Schilliro e M. Ayres da Cruz. Interpretação a cargo do brilhante elenco PRA-5.

RADIO SÃO PAULO

uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS!

RADIOS

POR PREÇO DE CUSTO:

- Philips, 4 valvulas, ondas longas e curtas, só 150,00.
- Cruzeiro, 5 valvulas com transformador, só 695,00.
- General Electric, 5 valvulas, e transformador, ondas longas e curtas, só 950,00.
- Stromber-Carlson, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 950,00.
- Philco, 4 faixas de ondas, Cr\$ 1.450,00.
- Pacific, 5 valvulas, ondas longas e curtas, c/ transformador, só Cr\$ 1.290,00.
- Philips holandês, 7 valvulas, ondas longas e curtas, 3 faixas, só Cr\$ 2.500,00.
- Philips holandês, 10 valvulas, 5 faixas de ondas, só Cr\$ 3.500,00.
- Philips holandês, 9 valvulas, 6 faixas de ondas, só 3.800,00.
- RADIO-VITROLAS: com 5 valvulas, só 750,00.
- Philco, com tocador automatico, só Cr\$ 3.000,00.
- Philips holandês: c/ 8 valvulas, 5 faixas, num belo model, só 3.400,00.
- Philips, de 7 valvulas e faixas ampliadas, só Cr\$ 3.500,00.
- ENCERADEIRAS ELÉTRICAS inglesas, com 3 escovas, só 150,00 p/ mês.
- GELADEIRAS, com compressor inglês Pleistcold, 7 pés, a 7.668,00 por mês.
- GELADEIRAS inglesas, de 7,7 pés só 1.000,00 por mês.
- OFICINA ESPECIALIZADA PARA CONsertos DE RADIOS DE TODAS AS MARCAS
- RADIO SERVIÇO — Rua Barão de Itapetininga, 275 — (Fundo)

A FESTA DA IMPRENSA HOJE NO BONFIM

NUMEROSO O CAMPO DA CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

- CAMPINAS, 7 ("Correio") — O Jockey Club local promoverá amanhã a sua festa anual dedicada à imprensa, fazendo cumprir na pista do Bonfim, um programa de oito números, todos cheios e muito equilibrados.
- O Grande Pareo "Imprensa", em 1.500 metros, reuniu um campo numeroso. Nada menos de 13 concorrentes foram anotados e se alinharam nas fitas Draga, Frechal, Mago, El Lancelito, Montebelo, Mandrake, Altita, Jaguaré-Assu, Barbaço, Halcón, Poeta, Tricolor e Chavante.
- INFORMES
- A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano":
- 1.º Pareo — 1.200 metros
- Agradados a Canelita, em boa companhia. Macanudo e Holbox são concorrentes à dupla.
- 2.º Pareo — 1.000 metros
- Molra leva o nosso voto. A fórmula com Jararaca II merece nossas atenções. Explosiva e Disparada não devem ficar desprezadas.
- 3.º Pareo — 1.300 metros
- Cezarion está em boa turma e deve ganhar. A dupla deve ser procurada entre Franco, Gaipapa ou Dondestá.
- 4.º Pareo — 1.300 metros
- Mirim não deve perder nesta oportunidade. Sentinela é a segunda figura. Podem aparecer Chilena e Stainless.
- 5.º Pareo — 1.500 metros
- Galopando é o maior nome do pareo. Gostamos da fórmula 12, com Groselha. Solemar vai leve e Pagode está em boa companhia.
- 6.º Pareo — 1.500 metros
- Hieroglifo ganhou estado e deve vencer. Dupla com Campo Alegre II, valendo Jaguaré como grande adversário.
- 7.º Pareo — 1.500 metros
- Jaguaré-Assu, em grande forma, está a um passo apenas da vitória. Draga e El Lancelito vão brigar pela dupla. Falam ainda em Tricolor e Altita.
- 8.º Pareo — 1.600 metros
- Inca está sobrando na turma. Capucita e Artibeiro são grandes figuras com relação à dupla.
- MONTARIAS
- São as seguintes as montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, no Bonfim:
- 1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas
- (1) Canelita, S. Oliveira . . . 54
- (2) Duque, E. Santos 57
- (3) Holbox, V. Medeiros . . . 51
- (4) Standard, J. Taborda . . . 54
- (5) Sambaré, R. Corrêa . . . 52
- (6) Marília, N. Pereira . . . 56
- (7) Catumbi, O. Coutinho . . 56
- (8) Mirica, E. Batista 46
- (9) Icatu, J. Alves 58
- (10) Moça Rica, O. Fernandes . 58
- (11) Halifax III, A. Aleixo . . 52
- (12) Aladim, R. Zamudio . . . 58
- (13) Marília, O. Reichel . . . 58
- (14) Espadarte, Grene Jr. . . 56
- 2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 13,50 horas
- (1) Galopando, L. Gonzalez . . 57
- (2) Zorral, A. Castro 56
- (3) Groselha, X. X. 51
- (4) Solemar, O. Fernandes . . 48
- (5) Guacá, S. Oliveira 53
- 3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas
- (1) Cezarion, F. Sobrinho . . . 58
- (2) Fazendeira, V. Medeiros . . 52
- (3) Mi Chiquita, A. Ferr. P. . . 49
- (4) Franco, D. Garcia 54
- (5) Gaipapa, J. R. Carvalho . . 56
- (6) Disca, W. Mazala 56
- (7) Casioturo, F. Maceno . . . 53
- (8) Dondestá, A. Maceno . . . 59
- 4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 15,10 horas
- (1) Mirim, A. Castro 58
- (2) Helper, J. Camargo 52
- (3) Chilena, J. Dias 57
- (4) Stainless, M. Cataldi . . . 55
- (5) Pampeiro, J. Nascimento . . 58
- (6) Princesa, L. Sierra 54
- (7) Sentinela, M. Signorette . . 51
- (8) Lúcio, A. Ferr. Filho . . . 55
- 5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas
- (1) Galopando, L. Gonzalez . . 57
- (2) Zorral, A. Castro 56
- (3) Groselha, X. X. 51
- (4) Solemar, O. Fernandes . . 48
- (5) Guacá, S. Oliveira 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CANELITA MOIRA CEZARION MIRIM GALOPANDO HIEROGLIFO JAG-ASSU INCA	MACANUDO JARARACA II FRANCO SENTINELA GROSELHA C. ALEGRE II DRAGA CAPUCITA	HOLBOX EXPLOSIVA DONDESTÁ STAINLESS SOLEMAR JAGUARE EL LANCEIRO ARTILHEIRO

RESENHA DO TURF

O Jockey Club de S. Vicente fará realizar, dentro em breve, o Grande Premio "Governador do Estado", em homenagem ao sr. Lucas Nogueira Garcez.

São conhecidas as condições de chamada dessa prova: Premios — Cr\$ 50.000,00 ao 1.º; Cr\$ 10.000,00 ao 2.º e Cr\$ 5.000,00 ao 3.º — 1.800 metros — Animais de qualquer sexo — Pesos da tabela com descargas de 4 quilos aos que correrem no Hipodromo de São Vicente até 23 de fevereiro ultimo.

Encontra-se em S. Paulo o veterinário José Mora, do turfe carioca, que esteve ontem em Cidade Jardim examinando o cavalo Good Luck, do Stud Cunha Bueno e pensionista de Waldemar de Paula Mendes.

Good Luck é um francês, de 4 anos, por Goya, e importado especialmente para as grandes provas da nossa temporada. Está anotado no Grande Premio "São Paulo", que deverá marcar a sua estreia em nosso turfe.

Está aguardando embarque com destino ao hipodromo de S. Vicente o potro Canario, irmão proprio de Dalto, e que ali defenderá os interesses do sr. Jurandir Salles.

Reaparecerão nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, os seguintes animais: MARILIA do Stud Guarani, Farda: Vermelho e ferradura; bom preto, Tratador: A. Tuello.

SAMBARÉ do Stud America, Farda: Azul, cruz e boné ouro. Tratador: A. Attanedi.

REMO do sr. Silvio Lemos do Amaral, Farda: Ouro, suspensórios e boné verdes.

Sob novo "entrainement" reaparecerão esta semana os seguintes animais: Atchim (J. Pinheiro) e Julica (A. Arthur).

Podemos adiantar que o sr. Peixoto de Castro Jr. pretende manter, em S. Paulo, uma seção de seu "stud", estando já em cogitação quanto aos parceiros e ao treinador que por eles responderá.

Ao que fomos informados, a escolha pende para Manuel Branco.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES AS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

S. Godoy (Ponce de Leon) alegou ter sido prejudicado na partida, por A. Cataldi (Morena), que, por sua vez, confirmou, declarando não ter sido proposital.

J. Carvalho (Gran Chaco) declarou que ao subir o cavalo a correr, na entrada da reta, o animal não teve movimento espontâneo, correu para dentro, contra os seus esforços.

V. Pinheiro Filho (Junior) alegou que, durante todo o percurso, seu cavalo vinha manheirando, negando-se a correr.

O. Rosa (Roriga) informou ter sido prejudicado na altura dos 600 metros, sem influir no resultado final, já que nessa altura sua pilotada estava batida.

W. P. Mendes (Tratador de Caçula) declarou ter dado instruções ao joqueiro O. Rosa, para tentar correr na pista desde o pulo, conforme é da preferência de seu pensionista, estranhando não ter sido obedecido nesse ponto.

O. Rosa (Caçula) confirmou que recebeu as instruções de W. P. Mendes, alegando não lhe ter sido possível segui-las, pois Jaguaré ficara mais pronto e rápido, tendo, então, procurado dirigir Caçula de forma a obter melhor colocação.

A. Lucca (Giovana) declarou que, 100 metros antes do disco, a água pisou em falso e pensando ter havido deslucamento teve que pará-la.

R. Zamudio (Germinal) queixou-se que L. Ozorio apertou os 300 metros antes do vencedor tendo por isso levantado o potro.

L. Ozorio (Enrico di Savoia) declarou que vinha na linha, mas

que o potro é indocil; primeiramente tendo se desviado para fora, no final voltou para dentro, achando porém que não prejudicou R. Zamudio.

L. Ozorio (Dabá) queixou-se que, nos 1.000 metros, foi impedido por L. Gonzalez, achando porém que a culpa coube a O. Reichel.

L. Gonzalez (Jaguaré-Assu) declarou que foi também impedido na altura.

M. Signorette (Robal) informou que, na partida, o animal se atirou para dentro, contra seus esforços, prejudicando a J. Carvalho.

P. Mauzan (Don Funes) declarou que atrasou-se na partida por ter sido fechado por varios competidores.

J. P. Souza (Jarrinha) acusou G. Grene Jr. de apertá-lo violentamente, nos 900 metros.

G. Grene Jr. (Brunate) atribuiu ao M. Signorette a culpa no incidente com J. P. Souza, atenuando-lhe porém a responsabilidade por achar que não foi proposital.

OLGUIN SUSPENSO NO RIO

RIO, 6 ("Correio") — A Colub Club Brasileiro, em reunião de ontem, deliberou suspender por quatro corridas o joqueiro Emílio Castello; por duas corridas o joqueiro Roberto Olguin; e por uma corrida o joqueiro Caio Brito, todos por infração do art. 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Gorgona, Managua e Corretor; e multar em Cr\$ 500,00, o joqueiro Francisco Irigoyen, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a equa Anne Boleyn.

A Ponte Preta aprovada para o certame de 1951

"PROVA DE FOGO" POR DEMAIS CONVINCENTE — UM SENÃO QUE SE DEVE REPARAR

CAMPINAS, 7 (Do correspondente) — Depois de seu ingresso na primeira divisão de profissionais, a Ponte Preta, como novo "milionario" do futebol paulista, andou conquistando jogadores por todo o canto do Brasil, enviando ainda emissários ao Rio de Janeiro, para buscar novos valores. A expectativa em torno da primeira apresentação da alvi-negra era enorme. Na noite, frente ao Mogiana, em disputa da Taça "Cidade de Campinas", e foi convincente. Falta

va, porém, a luta da Ponte Preta com o Guarani, o clássico local, um dos maiores jogos do interior bandeirante, para que, por uma "prova de fogo", se aquilatesse o valor real da Veterana. Domingo último, ainda em disputa da Taça "Cidade de Campinas", a Ponte Preta, com seu novo quadro, agora frente ao quinto colocado no certame paulista, do ano passado, deu sobejas provas de seu poderio. Venceu em toda a linha ao Guarani, mesmo quando em inferioridade numérica, com dez homens contra onze.

Não estranhamos se, portanto, a Ponte Preta chegou a "bailar", mesmo sem o concurso de Isauldo, inutilizado por uma entrada desleal e vergonhosa de Herbert, seu tradicional adversário. Foi sempre mais quadro, técnica e territorialmente dominando o cotejo. Mesmo em se tratando de uma partida com muito pouco técnica, com mais ardor e... lanceas ilícitos.

Da Ponte Preta, os que se destacaram, pelo bom futebol, foram Cláudio, Inglês (o maior em campo), Rodrigues, Isauldo e, depois da contusão deste, Lele.

Do Guarani, apenas restamos de Arlindo e Aedo. O restante...

UM SENÃO QUE PRECISA REPARO

O problema dos reservas da cronica parece, com as mesmas exceções de filhos de cronistas, conhecidos de cronistas, amigos de cronistas, e até de... cronistas. Noivas, parentes de cronistas, toda a sorte de "penetras" fica atraindo o serviço dos que vão trabalhar. Bom, este não é o ponto que queremos atingir.

O que nos leva a falar do reservado da cronica é o fato de termos chegado, para trabalhar, bem cedo, tomando posição, já prevenido o avanço. Chegando os outros cronistas, fomos convidados a ceder nosso lugar, ou por bem ou por mal, por colegas que nos deram como motivo isto: primeiro a cronica da cidade, depois os jornais de São Paulo. Acontece que a pessoa que assim falou, em desrespeito à cronica de São Paulo, é justamente o representante da A. C. E. E. S. P. em Campinas, e quem mais se interessou em unir a entidade de cronistas campineiros à da Paulista.

Embora não tivesse conseguido seu intento, pois não se o autor desta nota, a mercê de quem quer que seja, os pretendentes a uma superioridade não deixaram de dar uma triste nota. Afinal a própria entidade campineira é composta, em sua maioria de associados, por elementos correspondentes de jornais e emissoras da capital. Fica aqui nosso protesto.

TRANSFERIDO O JOGO S. PAULO-PORTUGUESA

Devido ao mau tempo, foi transferido para a próxima quarta-feira o prelo que ontem deveria ser disputado, no Pacaembu, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, entre o São Paulo F. C. e a A. D. Portuguesa de Desportos.

Fragorosamente derrotados os cariocas pelo selecionado paulista de hoquei

Por 11 a 1 venceram os bandeirantes — Antoninho, Caio e Nilson tiveram destacada atuação — Os marcadores — Formação dos quadros

Perante apreciável assistência, inclusive o representante do sr. presidente da República, defrontaram-se domingo último, no ringue "Marwell", em Petrópolis, os selecionados paulistas e cariocas.

O prelo, que era aguardado com geral interesse e expectativa, visto que os bandeirantes e guianabários iam disputar a hegemonia nacional do esporte do estique e do patim, evidenciou a flagrante superioridade dos paulistas que suplantei na pela esmagadora contagem de 11 a 1 os cariocas.

O resultado da partida foi uma reabilitação completa do hoquei bandeirante, de vez que os guianabários contavam com duas expressivas vitórias, quando, no ano passado, abateram os quadros do Tennis Club Paulista e A. Desportiva Fluminense de forma categórica.

O encontro proporcionou à assistência agulhar a classe e valor dos litigantes, onde Antoninho, Caio e Nilson, deslumbraram.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone: 32-3423 —

IMPEA A INDISCIPLINA NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Ainda não foi reorganizado o T. J. D. bandeirante — Elementos citados

Até agora ainda não foi reconstituído o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, o que vem acarretando sério embaraço ao órgão que controla a disciplina dos jogadores bandeirantes no Torneio Rio-São Paulo.

Isso, em parte, tem servido para estimular os amantes do jogo violento como pudemos observar em vários prelúdios disputados no Pacaembu e que culminaram com o pessimista andamento da partida Portuguesa de Desportos vs. Corinthians, disputada na última rodada, quando nada menos do que três jogadores foram expulsos do gramado em virtude de tentativas de agressão.

Elementos citados — Naturalmente, em vista da necessidade de reorganizar o "elenco", o presidente Pedrosa deverá resolver o assunto por toda esta semana, quando serão julgados os seguintes jogadores:

Do Corinthians: Baltazar e Luizinho, ambos incurso no artigo 44, letra "n".
Do Bangu: Rafagnelli e Teixeira, incurso no artigo 44, letra "n".

Do São Paulo: Dido, incurso no artigo 44, letra "e".
Do Flamengo: Bigode e Adãozinho, incurso no artigo 44, letra "n" e "c".

Finalmente chegou para o Flamengo o zagueiro paulista PAVAO, ex-defensor da Portuguesa Santista. O referido jogador firmou contrato com o rubro-negro por dois anos e receberá entre lujas e ordenado, sete mil cruzeiros mensais.

O C. R. Flamengo acaba de receber carta de urgência na qual lhe é oferecido o posto de primeiro do selecionado uruguaio, que se sagrou campeão do mundo. O técnico Flavio Costa, ouvido a respeito pelos mentores rubro-negros, não se interessou pelo referido jogador.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. marcou para a noite do próximo sábado, no Estádio do Vasco da Gama, o jogo entre as seleções do Distrito Federal e do Estado do Rio, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadora, sob a direção do árbitro mineiro sr. Raimundo Sampaio.

Dando início à sua excursão à Zona da Mata, o Olaria, desta capital, jogará sábado próximo na cidade de Carangola, contra a seleção local. Prosseguindo o "onze" orientado por Domingos da Guia realizará dois jogos em Muriá, contra o campeão e o vice-campeão, respectivamente, o Nacional e o Paulistano. Finalmente jogará na cidade de Tombas, medindo forças com os Tombenses F. C. A delegação dos barões viajará amanhã pela manhã, em ônibus especial.

Em sua excursão, os portenhos

5 POR DIA...

1 — Em 1920, esteve em São Paulo o campeão gaúcho de futebol: o E. C. Brasil, de Pelotas. Enfrentou o Palestra. Derrotado por 2 a 1. Interessante o fato de que, dias depois, tornando emprestado alguns jogadores do Palestra, enfrentou o Corinthians. E houve empate por 4 pontos.

2 — Uma das preocupações de Dempsey, ex-campeão mundial de boxe, talvez para melhorar o seu arquivo particular, há um outro precedente conhecido. Como Joe Louis, também Gene Tunney não perdeu o título por pontos; ambos entregaram o cinturão de ouro. — E. P.

3 — Em 1843, o inglês Howard Stanton tornou-se campeão mundial de xadrez. O posto estava vago desde o falecimento do campeão — Labourdonnaise — em 1840. Howard tornou-se campeão ao derrotar, em uma eliminatória final, o francês Saint Amant, em Paris. Howard manteve o cetro de campeão mundial até 1851.

4 — A famosa Taça Davis é toda de prata de lei. Pesa seis quilos e 76 gramas. Altura: trinta e dois centímetros e meio. Na parte externa, numa lamina de ouro, a legenda: "Trophy International de Lawn-Tennis. Dada por Dwight F. Davis em 1900".

Na parte externa, se não pelas nações e dos jogadores que a conquistaram, sua disputa é perpetua; logo, é de posse transitoria. Até o presente, já triunfaram no torneio dessa taça: Est. Unidos, Inglaterra, Austrália e França.

5 — Na varzea paulista de outrora militarum alguns guardiões realmente notáveis pelo jogo, e pelo avantajado do físico. Verdadeiros gigantes. Entre outros: Ema, Congo e Fabrício. No Corinthians, de Jandira, milôu e com grande destaque, o celebre Dica. — L. S.

Mundial de tenis de mesa

VIENA, 7 (U. P.) — A equipe da Suécia venceu a do Brasil, por cinco a zero em prosseguimento ao Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, que se realiza nesta capital, em disputa da Taça "Swaythling".

Eleições na União Pugilística do Brasil

Com início às 20 e 30 horas, em primeira convocação e uma hora depois com qualquer número, realizou-se hoje a assembleia geral da União Pugilística do Brasil, na sede social, à rua Santa Ildefonso, 176, 4.º andar.

Os trabalhos da assembleia obedecerão a seguinte ordem: a) — Leitura e aprovação da ata anterior; b) — Apresentação do relatório da secretaria; c) — Apresentação de contas pela tesouraria; d) — Eleição do presidente, vice-presidente e conselho fiscal.

Para formação da nova diretoria, será apresentada a chapa oficial assim organizada:

Presidente, Waldemar Zumbano; vice-presidente, Maurício Kratka; conselho fiscal: Manuel Fernandes, dr. Faustino Pedrosa, Moisés Coll, dr. Art. A. Enoch, Antonio Patara. Suplentes: dr. Humberto Savio, dr. Joel Leitman, Antonio S. Passos, Mario Carbono, Carlos D. R. Sterchele.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JAIR REFORMARÁ CONTRATO COM O PALMEIRAS

— Jair, conforme tem sido amplamente divulgado, estava com o seu compromisso terminado com o campeão paulista, o que causava certa apreensão aos dirigentes do alvi-verde. Os números eram os clubes que pretendiam contratar o "Jair". Todavia, podemos informar com segurança que Jair reformará contrato com o clube do Parque Anacleto, já tendo acertado as bases para o novo compromisso.

CLAUDIO JOGARA CONTRA O SÃO PAULO

— Claudio, em virtude da séria inflamação dentária, não pôde atuar contra a Portuguesa de Desportos, no prelo em que o alvi-verde foi derrotado por três a dois. Completamente restabelecido o "mignon" ponteiro do clube do Parque São Jorge já deverá estar em ação domingo, quando o Corinthians deverá enfrentar o São Paulo.

RECUPERAÇÃO DE TOGUINHA

— Touguinha, não resta dúvida, é um grande "crack". Imprescindível, mesmo, ao alvi-verde para suas melhores campanhas. Em virtude do forte esgotamento físico que o centro-medio sulino demonstrou no prelo contra a Portuguesa de Desportos, resolveu a direção técnica do "Campeão do Centenario" poupá-lo, razão por que não esteve em ação no ultimo coletivo realizado pelo clube dos caldeões pretos.

SALVADOR NA PONTE PRETA

— Salvador, zagueiro de Marília, que teve oportunidade de jogar algumas partidas pela Portuguesa de Desportos, acaba de ser contratado pela Ponte Preta. O clube campineiro pagou pelo "passo" de Salvador quarenta mil cruzeiros, enquanto o clube de Marília, da Portuguesa de Desportos, solicitara cento e vinte mil cruzeiros...

Em toda parte — uma apoteose!



O seu amigo... o seu vizinho... muitos já descobriram que STAR é a mistura exata — nem muito forte, nem muito fraco. Por isso STAR satisfaz a todos os paladares. Experimente... e V. também ficará fã da mistura exata!

Cigarros **STAR** — a mistura exata!



um produto

SOUZA CRUZ

Cr\$200

O "Correio" e a critica sistematica...

Gondim da Fonseca, brilhante jornalista, é um leitor igualmente atento do "velho" órgão da imprensa paulista e brasileira. Através de sua seção, aliás interessante, intitulada "A Imprensa em Revista", publicada na "Folha da Noite", demonstra que já o "Correio Paulistano" da primeira linha da primeira página a ultima linha da ultima página.

(Esta repetição também poderá servir de "blague" ao ilustre profissional da imprensa).

Anteontem, no entanto, comentando uma das "5 por dia", coluna diária de nossa seção esportiva, a cargo de Leopoldo Santana, disse Gondim da Fonseca:

"Informa o 'Correio Paulistano':

"Jack Dempsey foi o unico campeão mundial de boxe, peso pesado, que perdeu o título por pontos".

E Joe Louis? Como o perdeu? Não foi também por pontos?

Consultando neste momento o arquivo pugilístico das "Folhas" verificamos que o "Demolidor" foi apenas demolido pelo juiz...

Ha um engano na observação de Gondim da Fonseca. A precipitação na critica levou-o a desconhecer o proprio arquivo das "Folhas". A menos que haja ali um erro lamentável, não é de admirar que desse arquivo conste que Joe Louis tenha perdido o título de campeão mundial de peso pesado por pontos, porque esse título Joe não o perdeu em luta, mas, sim, por abandono. Aliás, para avivar a memoria de Gondim da Fonseca e talvez para melhorar o seu arquivo particular, há um outro precedente conhecido. Como Joe Louis, também Gene Tunney não perdeu o título por pontos; ambos entregaram o cinturão de ouro. — E. P.

NOTAS CAMPINEIRAS

NOTICIARIO DA C.C.E. — Confirma-se uma nossa previsão a respeito de noticiário da C.C.E. Tendo em sua nova diretoria, em vez de vários jornalistas, a entidade não distribui noticiário de importância aos cronistas esportivos estranhos a seu quadro, constituindo o fato um dos poucos pontos falhos da C.C.E. Por infeliz coincidência, nós somos os atingidos...

AGORA E' EPOCA — Com a aproximação das eleições para vereadores, começa a época dos projetos auxiliares e do esporte campineiro. Muita novidade deverá aparecer por aí.

A PROCURA DE CENTRO MEDIO — A Ponte Preta, o novo "milionario" do futebol paulista, anda a procura de um centro médio de valor, para completar o quadro de novas conquistas. Prevê a cátedra que Rosinha, antigo defensor do Palmeiras, Noronha do Corinthians, e outros mais elementos de valor serão contratados. Não resta dúvida de que haverá recompensa pelos sacrifícios feitos.

NÃO CESSA — O Guarani, a despeito de ter feito boa figura no certame do ano passado, continua procurando reforços para sua equipe. Oto Vieira anda atrás de valores na Guanabara.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

POUCA NOVIDADE — Enquanto seus companheiros, integrantes da primeira divisão, andam cheios de novidade, o Mogiana, esquecido na segunda divisão injustamente, como é natural, pouca coisa apresenta de novo. A de maior importância é sua tendência para a economia e para a... extinção do profissionalismo, o que seria doloroso para Campinas esportiva.

Botafogo e Radium decidem hoje no Pacaembu o direito de ingressar na primeira divisão

SERÃO DISPUTADAS QUANTAS PRORROGAÇÕES FOREM NECESSARIAS — O CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO E' AMPLO FAVORITO DO PUBLICO — FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

O Pacaembu, na tarde de hoje, embora em dia normal de trabalho, será palco do prelo decisivo entre o Botafogo, de Ribeirão Preto, e o Radium, de Mococa, dois finalistas da Segunda Divisão de Profissionais do Interior e que aqui estarão em disputa do direito de galgar a Divisão Principal, o que será facultado ao clube que laurear-se vencedor no quarto confronto.

A esgrima no C. A. Paulistano

A Seção de Esgrima do Clube Atlético Paulistano, de que é diretora honoraria a esportista senhorita Hilda Puttkamer, relata esta semana suas atividades, com o termino das férias anuais regulamentares.

Nestes primeiros dias, no entanto, serão apenas ministradas aulas ou seja, não haverá provas do Campeonato Permanente, cujo reinício se dará no dia 14 do corrente. Essas aulas obedecerão ao seguinte horario, todas as segundas, quartas e sextas-feiras: Às 19.30 horas, para os esgrimistas infantis; às 20.30 horas, para as seções masculina e feminina.

Assim, amanhã, sexta-feira, entrará em atividade a seção de esgrima da veterana associação do Jardim America, onde o fidalgo esporte, nestes ultimos três anos, se transformou num esplendor meio de fidejura e vem atraindo numerosos jovens, graças, principalmente, à excelente direção a que obedece e também à assistência técnica, a cargo de competentes mestres das armas.

No dia 14, como dissemos, será reiniciada a disputa do Campeonato Permanente, que pelo interesse que despertou, tem dado grande animação a esse setor esportivo do C. A. P., ao mesmo tempo que concorre, eficientemente, para o programa técnico dos jovens esgrimistas alvi-rugos.

Verba pro tanto já temos aprovada.

Mas, o que nos preocupa é o papel de Campinas como participante da grandiosa competição. Nossa cidade, ao que tudo indica...

Um caso especial nos leva a uma observação amarga: o box. Caso seja incluída tal modalidade, que faz falta no vasto programa de competições para ser completo, Campinas entrará em disputa já em pleno "nocaute". Até agora, mesmo diante da perspectiva de haver box nos Jogos Abertos, não se cogitou em nossa cidade o preparo de pugilistas. Também, poderia a antiga C.C.E. não reanudar o box em Campinas, e nem deixar um bom jogador de herança para a atual diretoria! É uma maravilha!

Pugilismo nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (AFP) — O combate Robinson-Holly Mills, adiado em consequência de enfermidade, será disputado a 3 de abril, em Miami (Flórida).

CINCINATI, 7 (AFP) — No 52.º segundo do 2.º assalto, o americano Eddie Burgen bateu por nocaute técnico o francês Ray Famechon, já no primeiro "round", o francês fôra ao tapete, por 3 segundos, rudemente castigado pelo vencedor.

CINCINATI, 7 (AFP) — Revela-se que foi devido a um mal entendido entre o árbitro e o pugilista Ray Famechon que o campeão francês e europeu na categoria dos pesos-pesados foi proclamado vencedor por nocaute técnico pelo americano Eddie Burgen. Realmente, Famechon foi rudemente castigado no primeiro assalto e tombou no tapete. Ao ser reconduzido para o seu canto, Famechon parecia plenamente recuperado. No entanto, o árbitro, nos 52 segundos do segundo assalto, proclamou o americano vencedor por nocaute técnico, após um rápido dialogo com o pugilista francês. O empresário de Famechon protestou contra a decisão do árbitro, mas este explicou que perguntara ao francês se queria prosseguir o combate, e este respondeu negativamente. Assim, a luta, verificou-se que Famechon não fala o inglês e compreendeu mal a interpretação do árbitro. Apesar dos protestos, o árbitro manteve a sua decisão, com grande descontentamento para o público e protestos do empresário de Ray Famechon. A Comissão de Jogos de Cincinnati foi solicitada para tratar do caso e decidir promover um inquérito a respeito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

Entre os "Juniors" destacou-se Nilo T. Foresti, que com o índice conseguido obteve acesso à classe de "seniors". Num total de 58 silhuetas logrou assinalar 493 pontos, que resultam suas possibilidades na especialidade de tiro rápido às silhuetas. Luiz Guilherme Cordes foi o vencedor da categoria de "seniors", com resultado técnico de particular expressão, embora não possa ser considerado como uma grande "performance". Conseguindo ele se impor frente a um grupo de exímios atiradores, portanto, pode ser considerado excelente o seu feito.

to e agora decisivo, já que em outras três partidas disputadas nada foi decidido, sendo necessária a realização desta partida que terá o caráter de definitiva, desde que os regulamentos mandam que sejam disputadas

O conjunto que representa Ribeirão Preto, segundo opiniões colhidas pela reportagem, é o mais credenciado à vitória. Os torcedores do "Pantera" julgam que chegou o grande momento do quadro voltar a ter um rendimento normal, o que não foi possível em outra ocasião devido ao forte nervosismo que dominou os rapazes treinados pelo veterano Zezé Procópio. Caso isso suceda, então, teremos o clube dos irmãos Romanos na Primeira Divisão.

Os "mocinhos", ao contrário do esperado, estão com o moral bastante elevado. Os empates até aqui conseguidos encheram de confiança os jogadores do Radium, que deverão entrar no gramado com bastante disposição para a luta que se desenvolverá nesta quinta-feira e com um público dos maiores, pois grande é o número de filhos dessas duas progressistas cidades que residem na capital.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Tudo faz crer que jogarão os mesmos quadros que atuaram domingo, o que será possível uma vez que não há um jogador sequer contundido em ambas as equipes. Portanto, os dois clubes deverão atuar assim organizados:

RADIUM: — Brazão, Agnaldo e Jorge; Baia, Olegário e Stacey; Baquenha, Ernêlindo, Carreira, James e Ari.

BOTAFOGO: — Rafael, Alcides e Carol; Diógenes, Wilson e Itamar; Romeu, Ladeira, Xixico, Americo e Piomba.

OS RESULTADOS

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Bauri — Bauri — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jd. — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orinda — Paraguaçu Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajú — Pirajuru — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José do Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantes.

NO ESTADO DE S. PAULO

ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARARAQUARA
ASSIS
BARIPI
BAURÍ
BAURÍ
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAFLANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARÇA
GETULINA
GUARARATÁ
IBIRAREMA
JAU
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCILIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHO
PARAPUÁ
PEDERNERAS
PENAPOLIS
PIRAJURU
POMPEIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PIONIAS
RANCHARIA
REGENTE FELJO
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO MANOEL
TUPA
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA
APUCARANA
ARAPONGAS
ASSIS
CAMBE
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDINA
MANDAGUAARI
MARIALVA
PARANAGUA
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CAMPOS
a) — DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor Presidente
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Superintendente
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Gerente

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 120.000.000,00

Balancete em 28 de fevereiro de 1951, compreendendo as operações da Matriz e das Agências marginadas

CONSELHO CONSULTIVO:

SEBASTIAO ALEIXO DA SILVA
CEL. JOAO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR
OLAVO A. FERAZ

HENRIQUE SCHIEFFERDECKER
DR. CAMILO GAVIAO DE SOUZA NEVES

CEL. ALBINO ALVES DA CRUZ SOBRINHO
ATALIBA POMPEO DO AMARAL
FRANCIS DE SOUZA DANTAS FORBES

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA:		
Em Moeda Corrente	200.423.181,10	
Em Depósito no Banco do Brasil S. A.	201.322.512,30	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293 ..	23.997.340,50	430.743.033,90

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	7.505.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	487.652.842,30	
Títulos Descontados	1.187.254.340,00	
Agências no País	491.731.496,10	
Correspondentes no País	7.435.416,90	
Correspondentes no Exterior	85.683.053,30	
Outros Valores em Moeda Estrangeira	5.508.239,50	
Outros Créditos	20.618.305,30	
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Dec. Lei n. 24.038	2.001.665,10	2.287.885.358,90

TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS

Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	28.922.800,00	
Apoles e Obrigações Federais	1.761.320,00	30.684.120,00
		2.326.074.478,90

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	49.707.489,10	
Móveis e Utensílios	9.350.746,30	
Material de Expediente	6.602.338,80	
Instalações	3.045.962,80	68.706.537,00

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	3.751.186,50	
Impostos	225.222,30	
Despesas Gerais	14.613.043,00	18.989.452,10

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	488.418.974,30	
Valores em Custódia	39.635.616,00	
Títulos a Receber do Conta Alheia	299.454.336,90	
Outras Contas	349.192.155,40	1.176.701.020,60
TOTAL Cr\$...	4.020.814.522,50	

PASSIVO

P — NÃO EXIGIVEL

Capital	70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	6.000.000,00	
Outras Reservas	44.000.000,00	120.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

De Poderes Públicos	—	
De Autarquias	—	
Em C/C sem Limite	1.097.246.746,50	
Em C/C Limitadas	491.691.922,60	
Em C/C Populares	16.427.301,80	
Em C/C sem Juros	32.059.611,60	
Em C/C de Aviso	16.628.502,40	1.654.054.054,90

A PRAZO:

De Poderes Públicos	—	
De Autarquias	—	
De Diversos:		
A Prazo Fixo	369.123.685,10	
De Aviso Previo	52.815.282,40	421.938.967,50
		2.075.993.052,40

OUTRAS RESPONSABILIDADES:

Agências no País	551.632.720,10	
Correspondentes no País	4.583.842,30	
Correspondentes no Exterior	18.820.629,30	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	15.370.948,80	
Depósitos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto-Lei 24.038	2.001.665,10	
Dividendos a Pagar	20.469,10	592.430.274,70
		2.668.423.327,10

II — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Resultados		55.690.174,80
----------------------------	--	---------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Deposítários de Valores em Garantia e em Custódia	528.054.528,30	
Deposítários de Títulos em Cobrança:		
Do País	288.755.679,90	
Do Exterior	12.698.657,00	299.454.336,90
Outras Contas	349.192.155,40	1.176.701.020,60
TOTAL Cr\$...	4.020.814.522,50	

São Paulo, 5 de março de 1951

a) JOSE FARIAS BASILIO — Contador (C.R.C. n. 3.094)

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS
EDITAL

NOVOS POSTOS ARRECADADORES DE TRIBUTOS MUNICIPAIS

A Prefeitura do Município de São Paulo instalou mais cinco Postos Arrecadores de Tributos Municipais, em Agências do Banco Nacional Imobiliário e do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nos bairros do Paraíso, Jabaquara, Braz, Tatupé e Tucuruvi.

Assim dispõem, agora, os srs. contribuintes, de 23 Postos Arrecadores onde, com maior facilidade, poderão pagar seus tributos, a saber:

- POSTO 1 — BRAZ**
Agência do Banco do Estado de São Paulo S. A.
Avenida Rangel Pestana, 1.593
- POSTO 2 — PENHA**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Praça 8 de Setembro, 8.
- POSTO 3 — LAPA**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua 12 de Outubro, 132
- POSTO 4 — VILA MARIANA**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Domingos de Moraes, 584.
- POSTO 5 — PINHEIROS**
Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.
Rua Butantan, 50.
- POSTO 6 — BELEM**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Av. Celso Garcia, 1.509.
- POSTO 7 — SANTANA**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Voluntários da Pátria, 2.182.
- POSTO 8 — CAMBUÍ**
Agência do Banco da América S. A.
Largo do Cambuí, 38.
- POSTO 9 — IPIRANGA**
Agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Rua Silva Bueno, 325.
- POSTO 11 — VILA PRUDENTE**
Agência do Banco Sul Americano do Brasil S. A.
Rua Capitão Pacheco Chaves, 1.052.
- POSTO 12 — BRAZ**
Agência do Banco Mercantil de São Paulo S. A.
Avenida Rangel Pestana, 2.366
- POSTO 13 — CASA VERDE**
Agência do Banco Moreira Salles S. A.
Rua Marambaia, 458.
- POSTO 14 — PAULA SOUZA**
Agência do Banco Itaú S. A.
Rua Paula Souza, 221.
- POSTO 15 — LIBERDADE**
Rua da Liberdade, 43.
- POSTO 16 — BOM RETIRO**
Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Rua Silva Pinto, 209.
- POSTO 17 — MOOCA**
Agência do Banco do Distrito Federal S. A.
Rua Oratório, 41.
- POSTO 18 — SANTA CECILIA**
Agência do Banco da América S. A.
Avenida São João, 2.139.
- POSTO 19 — PARAISO**
Agência do Banco Nacional Imobiliário S. A.
Rua Bernardino de Campos, 915.
- POSTO 20 — JABAQUARA**
Agência do Banco Nacional Imobiliário S. A.
Avenida Jabaquara, 812-14.
- POSTO 21 — BRAZ**
Agência do Banco Nacional Imobiliário S. A.
Avenida Rangel Pestana, 2.121
- POSTO 22 — TATUAPÉ**
Agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Avenida Celso Garcia, 3.455.
- POSTO 23 — TUCURUVI**
Agência do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Avenida Tucuruvi, 449.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Março próximo, às 15.30 horas, na sede social, à rua Vieira de Carvalho n. 40, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1950, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Continuam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-lei 2627 de 26 de Setembro de 1950.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A. M. Wellington — Presidente

James McWilliam — Diretor

VICIO DA BEBIDA

Enfretar a quem me peça, e não eu a quem me peça. Escrava e J. M. Germano — Caixa Postal 449 — Belo Horizonte — Minas.

AGENTES PARA O INTERIOR

CIDADES E VILAS

Precisamos em todas as cidades. Negócio fácil. Lucrativo. Mesmo nas horas vagas. Ambos os sexos. Escrevam sem compromisso: CIA BRASIL — Caixa Postal 3717 — S. Paulo

FARMACIA — VENDE-SE

Bom movimento. Ótimo estoque à rua Guianazes, 494 — Campos Eliseos — Fone 52-4068.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S/A.

COMUNICAMOS AOS SENHORES ACIONISTAS QUE SE ACHAM A SUA DISPOSIÇÃO NA SEDE SOCIAL, À RUA FALCÃO FILHO, 58 — 10.º ANDAR — SALA 1059, OS DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O ARTIGO 99 DO DECRETO — Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1950.

São Paulo, 6 de março de 1951.

FERNANDO SAMPAIO — Diretor Presidente.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE"

— L. LISCIO S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1950, relativos ao Exercício de 1950.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

LUIS LISCIO — Diretor Presidente

IRMAOS ZERLINI — COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES, CONTA PROPRIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas de IRMAOS ZERLINI — COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES, CONTA PROPRIA S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 16 de Abril de 1951, às quatorze horas, na sede social, à Praça da Sé n.º 399, 5.º andar, nesta Capital, para tratar e resolverem os assuntos seguintes:

- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1950;
- eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato;
- assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da Assembleia Geral Ordinária.

Acham-se desde já, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1950.

São Paulo, 5 de Março de 1951.

João Zerlini

Bruno Zerlini

Antonio Guedes de Souza

Diretores

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

São Paulo

3.ª PRESTAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos srs. acionistas subscritores do aumento de capital aprovado por Assembleia Geral de 28-2-1950 e 15-5-1950, que deverão efetuar no período de 10-3-1951 a 10-4-1951, o pagamento em dinheiro correspondente a mais 15 % (quinze por cento) do valor nominal das ações subscritas, tudo de acordo com os estatutos aprovados, o que deverá ser feito na sede da Companhia, na rua Brigadeiro Tobias n.º 320, nesta Capital.

São Paulo, 5 de março de 1951

a) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

COMPANHIA TEXTIL SANTA BASILISSA

29.º DIVIDENDO

Comunicamos aos srs. acionistas que de acordo com o artigo 25 dos Estatutos, a partir de 16 do corrente mês será paga na sede social da Companhia na rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, a primeira prestação do dividendo de 1950.

São Paulo, 5 de março de 1951

a) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

157.º DIVIDENDO

Pagar-se-á das 12 às 16 horas (nos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Libero Badaró n.º 39, nesta Capital, o 157.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1950, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 23 (vinte e oito) de fevereiro corrente, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 8 (oito) de março próximo.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n.º 20 (vinte) devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

Jayme Cintra — Diretor Presidente

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2630 (Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

RENAULT — VENDE-SE UM

4 portas — Novíssimo a qualquer prova. Urgente. Preço bom, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Guianazes n.º 494, das 8 às 24 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Unidade clínica ginecológica Beneficência Portuguesa e de partos do O. I. Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º a. 209 a 212 — Telefone 26-2561 — Das 2 às 5 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Unidade clínica ginecológica Beneficência Portuguesa e de partos do O. I. Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º a. 209 a 212 — Telefone 26-2561 — Das 2 às 5 horas

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO

Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprox. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00. Praça Ramos de Azevedo, 366 (Prédio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saúde Matarazzo. Eletrocardiografia (a domicílio). Rua Cons. Crispiniano 29 — 2.º a. 209 a 212 — Telefone 26-2561 — Das 2 às 5 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 55-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J

AFIRMA O GOVERNADOR:

"O jogo em São Paulo está quase extinto, mas a campanha de repressão continuará com rigor"

Os concursos na Secretaria da Educação e nas repartições públicas — A reunião do secretariado ontem à tarde no Palácio do Governo -- Notas

O governador do Estado, nesta época de estudos e projetos do plano quadrienal, bem como de revisão à situação política e administrativa, tem sido aborrido, diariamente, duas e três vezes, pelos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos. Ainda ontem, por exemplo, foi submetido a perguntas por duas vezes, sendo forçado a conceder o que se pode dizer duas entrevistas coletivas, uma pela manhã e outra à tarde, após a reunião do secretariado. Foram palestras de grande importância e que interessam ao público em geral.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO PROSEGUE

Um verdadeiro noticiário, em mancha, há dias, que o secretário da Segurança Pública seria substituído por antigo titular dessa pasta e que a campanha contra o jogo em São Paulo, principalmente o do "bicho", seria "ampliada". A notícia, que causou grande estranheza, foi divulgada entre os interessados nos meios da imprensa, surgindo, em consequência, vários boatos, por demais facilmente formalmente, o que, aliás, não causou a mínima surpresa nos que conhecem de perto a personalidade do governador Lucas Nogueira Garcia.

O chefe do Executivo, chamado a informar sobre o assunto,

ontem cedo, instado pelos credenciados no Palácio do Governo, disse: — "Iniciamos a campanha contra o jogo em São Paulo para cumprir estritamente o nosso dever, que é o de fazer observar a Lei. O governo do Estado não mudou de orientação a esse respeito. O jogo está quase extinto, podendo-se mesmo considerar a campanha na sua fase final; no entanto, a campanha prosseguirá até a vitória final contra os infratores da Lei dentro dos planos traçados pelo governo, junto à Secretaria da Segurança Pública que tem correspondido ao encargo que lhe foi entregue.

Quanto ao interior, as notícias são promissoras, já que, embora exista alguma clandestinidade, a campanha de repressão está na fase final, principalmente nas cidades de grande densidade. Os resistências acabarão, por fim, convencendo-se de que é inútil resistir, porque a campanha continuará severa e pertinaz contra os contraventores."

CONCURSOS NA SECRETARIA DA FAZENDA E EM OUTRAS REPARTIÇÕES

Um dos jornalistas presentes interrogou o governador sobre os concursos que estão sendo realizados, tendo a seguinte resposta: "Penso que há muita ingenuidade em julgar-se que algum

possa ter conhecimento dos pontos que serão sorteados nos concursos da Secretaria da Fazenda. Nem o governador do Estado, tampouco o secretário da Fazenda ou qualquer outra autoridade ou funcionário, tem conhecimento dos pontos que serão sorteados nas provas dos concursos em apreço. Os pontos foram preparados por pessoa de absoluta confiança do governador, docente da Universidade, o qual fará, ele próprio, o respectivo sorteio. Nenhum dos membros das bancas examinadoras terá ciência da matéria do concurso, antes de sua realização. Estamos perfeitamente integra-

O PROGRAMA DE HOJE DO EMBAIXADOR DA FRANÇA

O embaixador extraordinário e plenipotenciário da França, sr. Gilbert Arvenas, que se encontra em visita oficial a São Paulo, acompanhado de sua esposa, regressará amanhã ao Rio de Janeiro. Hoje, o ilustre diplomata cumprirá o seguinte programa: — 9.30 horas — visita ao Regimento de Cavalaria da Força Pública; 11.30 — Visita ao Liceu Pasteur; 13 — Almoço informal oferecido pelo Comitê "França-América"; 15 — Visita ao reitor da Universidade; 15.30 — Visita ao prédio da capital; 16 — Visita ao Museu de Arte Moderna; 17 — Visita ao Museu de Arte; 18 — Recepção oferecida pelo conselheiro geral da França e sra. Roberto Vaurou no Consulado Geral da França; 20.30 — Banquete oferecido pelo embaixador e sra. Arvenas ao governador do Estado e sra. Lucas Nogueira Garcia no Clube Harmonia de Tênis.

REUNIDO O SECRETARIADO NA TARDE DE ONTEM

Como fora marcado previamente, o Secretariado, bem como o eng. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e o assessor chefe técnico Legislativo, reuniram-se ontem à tarde, com o governador do Estado, a fim de serem examinados e discutidos assuntos e problemas administrativos. Após a reunião, o governador Nogueira Garcia atendeu a reportagem, prestando informações sobre a reunião.

Declarou, de início, o seguinte: — "Tratamos hoje, de assuntos de relevância, principalmente quanto às finanças do Estado e ao funcionalismo público. Posso adiantar que já saíram uma resolução, que será publicada no "Diário Oficial", dando providências quanto ao funcionalismo público, ficando, por este ato, suspensas quaisquer nomeações, até ulterior deliberação, salvo em casos de absoluta necessidade. Esse ato, nos seus termos essenciais, está assim redigido:

a) o provimento de cargos públicos, salvo quanto aos cargos e funções gratificadas de direção ou chefia, magistério, e nos casos de promoção e de decorrente de aprovação em concurso;

b) a administração de servidores para o desempenho de funções de extra-ordenária importância, mensalistas diários e passagens para obras;

c) o afastamento de funcionários, nos termos dos artigos 41, 47 e 213 do Estatuto Estadual;

d) a redução de cargos públicos, com exceção dos que se apresentarem vagos;

Quero esclarecer que a referida resolução dispõe que qualquer medida de exceção às normas estabelecidas ficará a juízo exclusivo do governador do Estado e só serão feitas nomeações que visem atender a absoluta necessidade do serviço público, devidamente justificada pelos secretários de Estado ou diretores de órgãos subordinados diretamente ao chefe do Executivo.

Ainda tenho a informar que a citada resolução veda, terminantemente, atribuir ao respectivo serviço funções inerentes às profissões liberais e serviços de escritório de qualquer espécie, ou seja, a administração de diários só se dará para desempenho de trabalhos braçais ou subalternos, caso seja imprescindível a proposta de admissão para desempenho de extranumerários, diários ou telergrafistas.

(Conclui na 2.ª página)



A esquerda, o governador do Estado falando aos jornalistas credenciados no Palácio dos Campos Elíseos. A direita, a exa, ladeado pelos seus auxiliares diretos e a imprensa.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1951 | NUMERO 29.114

NO PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para conhecer a situação da C.M.T.C.

LONGOS DEBATES PROVOCOU UM REQUERIMENTO QUE PEDIU A DESIGNAÇÃO DE UMA COMISSÃO INTERPARTIDÁRIA PARA CUMPRIR AQUELE OBJETIVO — LOGROU APROVAÇÃO, MAS DEBATES SOBRE O MESMO ASSUNTO TERÃO PROSSEGUIMENTO NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE HOJE

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal, teve início às 14 horas, figurando como primeiro orador do expediente o líder da bancada republicana, que justificou o requerimento de sua autoria, cujo texto publicamos no corpo deste noticiário. O orador seguinte, sr. Janio Quadros, justificou o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a promover as desapropriações necessárias no sentido de promover a ligação da rua Peropava com a estrada do Cursino, no Borge da Seude. O sr. Decio Grisi pediu a inclusão na pauta do projeto de lei de sua autoria, dispondo sobre a criação de Diretoria Administrativa em treze distritos da capital. Pletou o sr. Camilo Aschear melhoramentos para a Vila Ipojuca, no passa que o sr. Francisco Peres justificou o projeto de lei dispondo sobre a abertura de um crédito especial de três milhões de cruzeiros para as obras de canalização do rio Tamanduaí, no trecho que corta o bairro do Ipiranga.

Peio sr. Janio Quadros foi solicitado ao secretário da Segurança Pública que exonerar Roque de Almeida subdelegado da Vila Brasilândia, por arbitrariedades praticadas. Por iniciativa do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, foi inserido em ata voto de pesar pela morte do médico Heitor Maurano.

COMISSÃO DE VEREADORES PARA APURAR AS DEFICIÊNCIAS DA C. M. T. C. Toda a parte da sessão destinada a discussão de requerimentos foi consumida pelos debates em torno de um requerimento de autoria do sr. Marcos Melega, no sentido de que sejam apuradas por uma comissão interpartidária de vereadores as irregularidades da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Esse requerimento, que logrou aprovação, juntamente com uma emenda do sr. Brasil Bandechi tem o seguinte texto:

14.20 horas — Chegada no Aeroporto de Congonhas; recepção pelo governador do Estado e altas autoridades federais e municipais, civis e militares; honras militares; 17.30 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Elíseos, na forma do Cerimonial do Governo.

Amanhã: — 9 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias; visita ao Comitê Especial do Algodão; 10 horas — Visita à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; 15 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira; 16.30 horas — Visita à Associação Comercial; 17 horas — Visita à Federação das Indústrias e Centro das Indústrias; 20.30 horas — Jantar oferecido pelo governador do Estado no Palácio dos Campos Elíseos.

Hoje, em visita oficial a São Paulo, chegará a esta capital, como hospede do governo estadual, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda. O programa organizado é o seguinte:

14.20 horas — Chegada no Aeroporto de Congonhas; recepção pelo governador do Estado e altas autoridades federais e municipais, civis e militares; honras militares; 17.30 horas — Visita ao governador do Estado no Palácio dos Campos Elíseos, na forma do Cerimonial do Governo.

Amanhã: — 9 horas — Visita à Bolsa de Mercadorias; visita ao Comitê Especial do Algodão; 10 horas — Visita à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo; 15 horas — Visita à Sociedade Rural Brasileira; 16.30 horas — Visita à Associação Comercial; 17 horas — Visita à Federação das Indústrias e Centro das Indústrias; 20.30 horas — Jantar oferecido pelo governador do Estado no Palácio dos Campos Elíseos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Preso ha dias o autor do barbaro crime ocorrido em Vila Talarico

Detido como suspeito, confessou ser o autor daquele crime — Contraventores do "jogo do bicho" presos ontem — Mae e tutora brigaram por causa de uma criança

No dia 23 de setembro ultimo, num local ermo da Vila Talarico, foi encontrado o cadáver de um menor que havia sido violentado e identificado depois como sendo Antonio Mascote, que contava 13 anos de idade. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que tomou todas as providências que o caso requeria, solicitando o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal. Esta especializada efetuou varias diligências, prendendo diversos indivíduos por suspeita, sem chegar a um resultado positivo.

Na tarde de segunda-feira, porém, foi o matador de Antonio Mascote, preso. Sua prisão foi efetuada por elementos do 1.º Distrito, que procuravam um indivíduo que havia violentado uma criança dias antes, e cujas suspeitas recaíam sobre Joaquim Marciano Prado, de 19 anos, solteiro, residente em São Miguel Paulista. Levado para o 1.º Distrito, Joaquim negou a autoria.

(Conclui na 11.ª página)

ACONTECE CADA UMA...

GLENDAL, CALIFORNIA, 6 (U. P.) — Um músico — Gilbert Sawyer — cego há dois anos recuperou a visão em um dos olhos quando um garoto de treze anos o beijou na face.

Sawyer, cidadão norte-americano, de 42 anos e violentamente, voltou a ver a luz no domingo. Hoje está passando todos as horas disponíveis com seu violão e o cão que o guiou durante sua cegueira.

Sawyer perdeu a visão em uma explosão ocorrida há dois anos. Domingo ultimo, em companhia de sua esposa fez uma visita a parentes, a bordo por seu sob sob sol brilhante. O garoto de treze anos, filho da família a que visitava, aproximou-se de Sawyer e o beijou na face.

Todos os que se encontravam em companhia do músico ficaram eletrizados quando Sawyer deu um selto com a emoção do beijo infantil. Por momentos o cego ficou sem palavras. Depois bradou: "Estou vendo. Eu posso ver com minha vista esquerda!"

FERRARA, 7 (AFP) — Mais de 500 milhões de metros cúbicos de água jorraram através de uma brecha aberta há um mês numa barragem do rio Reno, ao sul de Ferrara. Dezasse mil hectares de terra ficaram inundados. Diversas aldeias, abandonadas pelas águas, foram abandonadas. A água conserva ainda um nível bastante alto e, em certos casos, atinge o segundo andar dos edifícios. Reina consternação entre os refugiados, que sofrem perdas consideráveis, impossíveis de calcular no momento.

MILÃO, 7 (U. P.) — Angelo Polegati, um dos abastados industriais da Itália, suicidou-se com um tiro na cabeça.

Um grave lacuna precisa ser sanada no Departamento de Fiscalização da Economia Popular, pois os oficiais da Força Pública que colaboram com a Comissão Estadual de Freios não dispõem de um veículo sequer, para a realização de diligências contra os infratores de tabelamentos. Por falta de condução adequada, tem sido possível apenas autuações, quando, em muitos casos, a gravidade da infração poderia acarretar a prisão em flagrante do transgressor. Ainda ontem, nada menos de três prisões deixaram de ser efetuadas por falta de uma viatura que conduziria rapidamente os fiscais da C.E.P. ao ponto de onde partiriam as denúncias, quando o consumidor, a vítima, estava disposto a colaborar com as autoridades. Quando chegou o automóvel, cedido por empréstimo, por algumas horas somente, pela Prefeitura da capital, já não havia tempo para uma ação rápida, que redundaria na prisão de mais três exploradores do povo.

Por sinal, mais de uma vez já tivemos sentir, através de nossas colunas, a necessidade de serem colocados no mínimo cinco viaturas à disposição dos oficiais da Força Pública, que tão preciosa colaboração vem emprestando ao organismo controlador de preços. Já é tempo da Secretaria do Trabalho, a quem está subordinada a Comissão Estadual de Preços, tome providências para que o Departamento de Fiscalização da

Economia Popular receba os elementos de que necessita para o bom desempenho da importante missão que lhe foi incumbida.

COMERCIAENTES AUTUADOS Os oficiais da Força Pública, embora não disponham da condução que necessitam, autuaram ontem os seguintes infratores de tabelamentos da C.E.P.: Augusto Pereira, residente à rua Francisco Marengo, 1165, José A. Costa, rua Dor, 19; Claudina de Souza, rua Dez, 8; Constantino Pereira Dias, rua Antonio de Barros, 2655; Antonio Alexandre, rua Antonio de Barros, 255; José Gaspar Junior, rua Antonio de Barros, 1067; Santos Monteiro e Cia Ltda., rua Francisco Marengo, 1173; Augusto Pereira, rua Francisco Marengo, 1165; Pedro Ricardo de Dantes, rua Antonio de Barros, 1173; Augusto Pereira, rua Maria Candida, 55; Raimundo A. de Sousa, Vila Guilherme; João Batista Santos, rua Salvador Havana, 83; Armando Jeonno, rua Maria Candida, 1151; André Nereis, rua Maria Candida, 1118; Antonio Pereira Alves, rua Otacilio Marenco, rua Guarapiranga, 301; B. de Batista Torres, rua Guarapiranga, 3712; Olga Calceyru, rua Teodoro Sampaio, 2712; Henrique Miskicki, rua Teodoro Sampaio, 2712; Bezile e Filho, rua Teodoro Sampaio, 2712; Olga Calceyru, rua Teodoro Sampaio, 2712; Joaquim Marques, Mercado de Fieiros; Imães Lopes Ruiz, rua Pinheiras, 1584; Arnaldo Rodrigues, Mercado de Pinheiros, 17; Raul Lopes Ruiz, Mercado de Pinheiros, 14; Nicolau Claudio, rua Teodoro Sampaio, 2712; Bente Zipo, rua Teodoro Sampaio, 310.

(Conclui na 2.ª página)

Solicitada a autorização e preço para o engarrafamento do óleo de algodão

Os interessados propõem Cr\$ 9,60 e a Assessoria Técnica da C.E.P., Cr\$ 9,50 para a garrafa do produto — Devolução ao consumidor do valor do vasilhame

Deu entrada na Comissão Estadual de Preços um ofício de um dos moínhos produtores de óleo de algodão, solicitando a necessária autorização e fixação de preços para a venda daquele produto, em latas, de vidro, com capacidade de 250 gramas, consequentemente da capacidade de 10 latas, de 2.500 gramas cada uma, ao qual o valor de 830 gramas de óleo, ou seja, mais Cr\$ 5.83.5.

O preço de venda ao varejista seria, então, de Cr\$ 8.40, sendo entregue ao consumidor a Cr\$ 9,60, computados 4% de imposto "ad-valorem", no caso, Cr\$ 0.34, e 9,84% de lucro para o varejista, ou seja Cr\$ 0.86. Todavia, deduzido o valor que o consumidor receberia ao devolver a garrafa, viria o óleo em garrafão custar realmente Cr\$ 8,10 para o público.

Argumentam, ainda, os interessados que o óleo engarrafado custa mais que o produto vendido em latas, uma vez que o vasilhame não pode ser devolvido neste último caso. Essa redução a favor do consumidor foi calculada em Cr\$ 0,60.

CR\$ 9,60 A GARRAFA DE OLEO

Os interessados apresentam os cálculos de custo do óleo na nova embalagem, incluindo preço do vasilhame vazio, rotulo, rolhas, capslas, cola, salazon para o acondicionamento e transporte, totalizando Cr\$ 2.56.7, ao qual é o valor de 830 gramas de óleo, ou seja, mais Cr\$ 5.83.5.

O preço de venda ao varejista seria, então, de Cr\$ 8.40, sendo entregue ao consumidor a Cr\$ 9,60, computados 4% de imposto "ad-valorem", no caso, Cr\$ 0.34, e 9,84% de lucro para o varejista, ou seja Cr\$ 0.86. Todavia, deduzido o valor que o consumidor receberia ao devolver a garrafa, viria o óleo em garrafão custar realmente Cr\$ 8,10 para o público.

Argumentam, ainda, os interessados que o óleo engarrafado custa mais que o produto vendido em latas, uma vez que o vasilhame não pode ser devolvido neste último caso. Essa redução a favor do consumidor foi calculada em Cr\$ 0,60.

SEJA CURIOSO!

Somerset Maugham nasceu em 1874, na embazada inglesa.

A palavra siria "abracadabra" foi considerada por muitos séculos poderoso feitiço mágico e amuleto, e acredita-se ter sido derivada de Ab, Ben, Ruach. Acreditava-se que quer dizer: Pai, Filho e Espírito Santo, em hebraico.

Foi o poeta francês Lamartine quem escreveu "na origem de todas as grandes coisas sempre há uma mulher".

Terêncio, o mais antigo autor dramático da literatura latina, nasceu em Carthago em 185 A. C. e morreu num naufrágio em 159 antes de Jesus Cristo.

Debussy, músico francês morreu em 1913, ano do Armistício.

O Quilombo de Palmares estava situado em Alagoas.

A causa das invasões holandesas no Brasil foi a rivalidade existente entre a Espanha e a Holanda.

Frau Ava, celebre eremita que viveu depois do ano 800, foi a primeira poetisa da língua germanica.

Em 1912 publicavam-se no Brasil 1.377 periódicos.

Libre-se de contrair a gripe, abolição o aperto de mão ou lavando as mãos, frequentemente, com água e sabão.

QUARENTA E SEIS MIL CANDIDATOS AOS CONCURSOS DA SECRETARIA DA FAZENDA

50 funcionarios atendem aos milhares de interessados — Encerramento das inscrições para auxiliares, exatores e fiscais de renda, hoje, às 18 horas — Declarações do sr. Ricardo Gumbleton Daunt

Ao serem divulgados os editais referentes aos concursos para a admissão de fiscais de renda, de exatores e auxiliares, a Secretaria da Fazenda do Estado, imaginou-se, logo, que muitas seriam as inscrições. Em reportagem publicada por esta folha demos a entender, que, segundo opinião de pessoas ligadas ao recebimento de inscrições, o número de interessados para os vários lugares da secretaria da Fazenda deveria atingir a trinta mil. O número parece que surpreendeu a muitos. Hoje, informamos que se calcula em quarenta e seis mil o número de inscrições, assim distribuídas: vinte e uma mil para fiscais de renda; quinze mil para exatores; dez mil para auxiliares, isso em todo o Estado. Até ontem, à tarde, haviam sido feitas as seguintes inscrições: 1.044 pa-

ra fiscais de renda; 405 para exatores; 334 para auxiliares. Prevaleceram os requerimentos de advogados, contadores, e acadêmicos das várias Faculdades. Na capital, esperava-se que três mil inscrições seriam feitas para fiscais de renda, duas para exatores e mil e quinhentas para auxiliares.

Encerramento se dará hoje, às 18 horas, sem qualquer prorrogação. As pessoas que estiverem, naquela hora, dentro do edifício da rua XV de Novembro, 228, 7.º andar, terão atendidas sem limite de horário. Isto é, o recebimento será feito até quando necessário.

Ontem, o expediente, que aliás vem sendo normal, apesar da verdadeira multidão, foi prorrogado até às 24 horas. Hoje, novos funcionários serão convocados para que não se ofereça qualquer dificuldade aos candidatos.

MIL E QUINHENTOS ATENDIDOS DE ANTECEDENTES ONTEM O Serviço de Identificação, do Departamento de Investigação, nunca teve tanto movimento como nos últimos dias. O expediente, interrompido, checou, agora e horário de 7 às 13.30 horas. O número de funcionários, apesar de aumentado devido a requisições especiais, continua deficiente, mas tudo está sendo feito para que os requerimentos de atestados de antecedentes, que têm formado o grande volume, carteras de identidade e outros, sejam fornecidos em tempo razoável.

Os funcionários no fim do dia, demonstram grande fadiga. O movimento no Departamento de Investigação é enorme. Verdadeira multidão para ali acorre e, no entanto, mais de 80% dirige-se ao Serviço de Identificação. Nos corredores do andar térreo

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES Interrogamos o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, sobre se havia possibilidade, ante o elevado número de interessados, de prorrogação do prazo se inscrições. Aquele secretário informou que de maneira nenhuma. O

encerramento se dará hoje, às 18 horas, sem qualquer prorrogação. As pessoas que estiverem, naquela hora, dentro do edifício da rua XV de Novembro, 228, 7.º andar, terão atendidas sem limite de horário. Isto é, o recebimento será feito até quando necessário.

Ontem, o expediente, que aliás vem sendo normal, apesar da verdadeira multidão, foi prorrogado até às 24 horas. Hoje, novos funcionários serão convocados para que não se ofereça qualquer dificuldade aos candidatos.

MIL E QUINHENTOS ATENDIDOS DE ANTECEDENTES ONTEM O Serviço de Identificação, do Departamento de Investigação, nunca teve tanto movimento como nos últimos dias. O expediente, interrompido, checou, agora e horário de 7 às 13.30 horas. O número de funcionários, apesar de aumentado devido a requisições especiais, continua deficiente, mas tudo está sendo feito para que os requerimentos de atestados de antecedentes, que têm formado o grande volume, carteras de identidade e outros, sejam fornecidos em tempo razoável.

Os funcionários no fim do dia, demonstram grande fadiga. O movimento no Departamento de Investigação é enorme. Verdadeira multidão para ali acorre e, no entanto, mais de 80% dirige-se ao Serviço de Identificação. Nos corredores do andar térreo

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIÇÕES Interrogamos o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, sobre se havia possibilidade, ante o elevado número de interessados, de prorrogação do prazo se inscrições. Aquele secretário informou que de maneira nenhuma. O

encerramento se dará hoje, às 18 horas, sem qualquer prorrogação. As pessoas que estiverem, naquela hora, dentro do edifício da rua XV de Novembro, 228, 7.º andar, terão atendidas sem limite de horário. Isto é, o recebimento será feito até quando necessário.

Ontem, o expediente, que aliás vem sendo normal, apesar da verdadeira multidão, foi prorrogado até às 24 horas. Hoje, novos funcionários serão convocados para que não se ofereça qualquer dificuldade aos candidatos.